



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de Alfenas - (UNIFAL-MG)**  
**Curso de Geografia - Bacharelado**  
**Instituto de Ciências da Natureza (ICN)**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO**  
**CURSO DE GEOGRAFIA – BACHARELADO**

Alfenas,  
MG 2023

### **Visão institucional**

“Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país” (UNIFAL-MG, 2020, p. 34)

### **Missão institucional**

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade. (UNIFAL-MG, 2020, p. 34)

### **Valores Institucionais**

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- 1) diversidade e pluralidade;
- 2) equidade;
- 3) excelência;
- 4) inclusão social;
- 5) inovação;
- 6) integração e interdisciplinaridade;
- 7) participação democrática;
- 8) sustentabilidade;
- 9) transparência ” (UNIFAL-MG, 2020, p. 35).

## **Dados Institucionais**

**Fundação:** a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

**Federalização:** a federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972.

**Transformação em Universidade:** a transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu por meio da Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005.

### **Endereços:**

#### ***Sede:***

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700  
Centro, CEP: 37.130-000, Alfenas/MG  
Tel: (35) 3299-0000  
Email: [unifal@unifal-mg.edu.br](mailto:unifal@unifal-mg.edu.br)  
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

#### **Unidade Educacional Santa Clara - Alfenas**

Av. Jovino Fernandes Salles, 2600.  
Bairro Santa Clara CEP 37133-840, Alfenas/MG  
Telefone: (35) 3701-1932 / (35) 3701-0000

#### **Campus Poços de Caldas:**

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533)  
Cidade Universitária CEP: 37715-400 Poços de Caldas/MG  
Telefone: (35) 3697-4702

#### **Campus Varginha:**

Avenida Celina Ferreira Ottoni, nº 4000  
Padre Vítor CEP: 37048-395 Varginha/ MG  
Telefone: 35 3219-8640  
Fax: 35 3219-8608

## Dirigentes

### *Dirigentes da Instituição*

**Reitor:** Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

**Pró-Reitor de Administração e Finanças:** Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

**Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cláudia Gomes

**Pró-Reitor de Extensão:** Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Guedes Martins

**Pró-Reitor de Graduação:** Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Bergamin Boralli Marques

**Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional:** Lucas Cezar Mendonça

**Diretor do Instituto de Ciências da Natureza – ICN:** Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

## **Equipe responsável pela reformulação do PPC**

### ***Núcleo Docente Estruturante***

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra de Castro de Azevedo (Presidente)

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

Prof. Dr. Evânio dos Santos Branquinho

Prof. Dr. Estevan Leopoldo de Freitas Coca

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves

Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto

Prof. Dr. Márcio Abondanza Vitiello

Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza

Prof. Dr. Rodrigo José Pisani

***Colegiado do Curso de Geografia Bacharelado***

Prof.Dr. Marcelo de Oliveira Latuf: Coordenador

Prof. Dr. Estevan Leopoldo de Freitas Coca: Vice coordenador

Prof.Dr. Felipe Gomes Rubira

Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto

Prof. Dr. Lineo Ap. Gaspar Júnior: Suplente

Igor Luís Reis: Representante discente

Raissa Eduarda da Silva Archanjo: Representante discente (suplente)

## QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO

<b>IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA</b>	
<b>Curso</b>	Graduação em Geografia
<b>Modalidade de Grau</b>	Bacharelado
<b>Título Acadêmico</b>	Bacharel em Geografia
<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Regime de Progressão Curricular</b>	Crédito
<b>Tempo de Integralização</b>	Mínimo de quatro anos, máximo de 6 anos
<b>Carga Horária Total</b>	2.635 horas
<b>Regime de Ingresso</b>	Anual
<b>Número de Vagas para Ingresso</b>	40 vagas
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo Seletivo
<b>Turno de Funcionamento</b>	Integral (matutino/vespertino)
<b>Local de Funcionamento</b>	Av. Jovino Fernandes Sales, 2600, Bairro Santa Clara- CEP: 37133-840

## Memorial do curso de Geografia - Bacharelado

<b>Projeto Político-Pedagógico do Curso</b>	<b>Alterações</b>
<b>Projeto Político-Pedagógico de Implantação do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura</b> (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 008/2006 de 20/3/2006). <b>Processo Nº 23087.001762/2005-39</b>	<b>Aprova alteração referente ao desmembramento das Disciplinas Antropologia Geral e Sociologia Educacional para Antropologia e Sociologia Educacional.</b> (Aprovada pelo Conselho Superior em 22/12/2006) <b>Processo Nº 23087.001762/2005-39</b>
<b>Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura</b> (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 024/2007 de 6/7/2007). <b>Processo Nº 23087.001476/2007-35</b>	<b>Aprova a alteração da oferta da disciplina Filosofia e Metodologia da Ciência do primeiro para o segundo período do curso para a Modalidade Bacharelado.</b> (Aprovada pelo Conselho Superior pela Resolução 058 / 2007 de 21 / 12 / 2007 ). <b>Processo Nº 23087 . 003639 / 2007 - 14</b>
<b>Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado</b> (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 026/2009 de 10/6/2009 – publicada em 10/6/2009). <b>Processo Nº 23087.002484/2009-61</b>	-
<b>Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado</b> (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução Nº 046/2011 de 7/12/2011 – publicada em 8/12/2011) <b>Processo Nº 23087.005622/2011-88</b>	-
<b>Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado</b> (Aprovado pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 257ª reunião, realizada em 22 de janeiro de 2018, pela Resolução nº 001/2018, de 22 de janeiro de 2018, publicada em 24 de janeiro de 2018) Número do processo: 23087.011072/2017-2.	<b>Aprova a alteração de período de oferta das disciplinas eletivas.</b> (Aprovada pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 262ª reunião, realizada em 11 de julho de 2018, pela Resolução nº 033/2018, de 11 de julho de 2018, republicada em 19 de setembro de 2018). Processo número: 23087.006188/2018.
	<b>Aprova a alteração de período de oferta das disciplinas eletivas</b> (Aprovada pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 266ª Reunião, realizada em 7 de novembro de 2018) Processo 23087.006188/2018-20.



## SUMÁRIO

Missão, Visão e Valores institucionais .....	2
Dados institucionais .....	3
Autores do PPC .....	5
Quadro de identificação .....	6
Memorial.....	7
<b>I - APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1. Introdução.....	11
2. Breve Histórico <a href="#">do Curso</a> .....	13
3. Justificativa da reestruturação.....	15
4. Objetivos.....	16
4.1. Objetivo Geral.....	16
4.2. Objetivos Específicos.....	16
<b>2 – CONCEPÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>17</b>
5. Fundamentação Filosófica e <a href="#">Pedagógica</a> .....	18
5.1. Breve Histórico sobre as políticas de formação do <a href="#">Geógrafo</a> .....	19
6. Fundamentação Legal.....	24
7. Perfil do Egresso.....	26
7.1 Competências e habilidades.....	27
7.2 Área de atuação.....	28
<b>3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>30</b>
8. Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de_ integralização.....	30
8.1. Disciplinas e temas transversais .....	36
9. Condição de migração e adaptação.....	37
10. Perfil Gráfico do Curso.....	38
11. Linhas de Formação e ênfase.....	40

12. Componente Curriculares Disciplinares.....	40
12.1. Dinâmica curricular.....	40
12.1.1. Ementário.....	43
12.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	56
12.1.3 Estágio.....	57
12.2. Atividades Curriculares não disciplinares.....	57
12.3. Atividades complementares.....	58
12.4. Atividades Curriculares de Extensão.....	58
12.5. Estágio não obrigatório.....	59
<b>4 – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO <u>CURSO</u>.....</b>	<b>60</b>
13. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	60
14. Avaliação da Aprendizagem.....	61
<b>V - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>62</b>
15. Avaliação do Projeto Pedagógico .....	62
16. Avaliação Interna do curso.....	63
16.1. Autoavaliação da CPA.....	63
17. Avaliação Externa do curso-SINAES.....	64
<b>5 I - ESTRUTURA DE <u>FUNCIONAMENTO</u>.....</b>	<b>65</b>
18. Recursos físicos, tecnológicos <u>e outros</u> .....	65
19. Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em <u>Educação</u> .....	68
19.1 Demonstrativo do Corpo Docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.....	67
19.2 Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Educação Docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional.....	68
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>71</b>

## **I APRESENTAÇÃO**

### **1. Introdução**

O curso de Geografia Bacharelado completou em 2022 quinze anos de funcionamento. Para entender a origem e evolução deste, é necessário antes, abordar a história da instituição da qual ele faz parte.

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o curso de Odontologia. A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura) com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002 do Conselho Superior da instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado) com início no primeiro semestre de 2003 baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003 iniciou-se o curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, a instituição foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia, além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas e ampliou a oferta de vagas, para o curso de Nutrição. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009, a UNIFAL-MG inaugurou os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado) e Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e Fisioterapia no primeiro semestre no *campus* de Alfenas.

Em 2009 foram implantados os cursos de licenciatura em Química (Licenciatura a distância) e Ciências Biológicas (Licenciatura a distância) e em 2012 Pedagogia (Licenciatura a distância, com polos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo). Estes cursos de graduação a distância foram extintos em 2022.

Em 2014 foi implantado o curso de Medicina articulado ao “Programa Mais Médicos” do Governo Federal.

Em 2020 foram implementados quatro cursos de Letras sendo eles: Letras - Línguas Estrangeiras (Bacharelado), Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola, Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa, Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa. Mas em 2022 foram fechados três cursos de Letras, sendo eles: Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras -Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola e Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa.

Apesar do fechamento de seis cursos de licenciatura em 2022, a UNIFAL-MG, acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

Em 2008 foram criados os campi fora de sede nas cidades de Varginha e Poços de Caldas. Atualmente, o *Campus* Varginha oferta os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e os Bacharelados em Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Contábeis. O *Campus* de Poços de Caldas oferece os cursos de

Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e os Bacharelados em Engenharia Química, Engenharia de Minas e Engenharia Ambiental.

O curso de Geografia é estabelecido em um importante momento de expansão do ensino superior em todo Brasil. O curso de Geografia Bacharelado veio contribuir com as pesquisas, discussões, análises e implantação de planejamentos, relatórios de impactos ambientais, produção de dados e instrumentos de representação espaciais que auxiliam na busca por um país mais igualitário social, econômica e ambientalmente.

O Projeto Político Pedagógico inicial do curso foi elaborado a partir da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/1996; das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação de Geografia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 14/2002; pela Lei Nº 6.664/1979 e pela Lei Nº 7.399/1985 que disciplina a profissão de Geógrafo, além da Resolução Confea n.º 1.010/2005 que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea.

As mudanças realizadas no curso desde então acompanham a evolução da Ciência Geográfica e as determinações legais sobre a formação do profissional geógrafo.

## **2. Breve Histórico do Curso**

A UNIFAL-MG se caracteriza, historicamente, pela busca da excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais em suas áreas de ação. Do ponto de vista educacional, ela é concebida como uma instituição de ensino contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com a sociedade. Assim, ela atua em duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca pelo equilíbrio da produção, divulgação e transmissão do conhecimento e a formação integral do ser humano, num contexto de mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas.

A UNIFAL-MG atua em parceria com outras instituições, colaborando para o desenvolvimento nas áreas de sua competência, contribuindo na solução dos problemas locais e regionais, através de ações extensionistas que promovem o diálogo e articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade em que está inserida.

O trabalho institucional visa formar profissionais de competência cultural, científica e tecnológica, aptos a intervir nas questões que afetam a sociedade. Visa, ainda, favorecer a formação

de geógrafos bacharéis que atuem de forma competente, ética e comprometida nas seguintes áreas: Ambiental, Planejamento, Cartografia, Hidrografia, Meio Físico e Turismo.

Neste contexto, o curso de Geografia Bacharelado foi implantado em 2007. Ele apresentou as dificuldades comuns de um curso em implantação e na tentativa de fazer adequações, em 2009, a Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e o Colegiado do Curso de Geografia com o amparo da Pró-Reitoria de Graduação realizaram estudos de atualização e adequação do Projeto Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Geografia – Bacharelado, que foi implantados a partir do segundo semestre letivo de 2009.

Em 2011, considerando a necessidade de novas alterações no PPC de Geografia da UNIFAL- MG, para melhorar a sua qualidade, o Núcleo Docente Estruturante, composto por uma comissão de docentes do curso, elaborou uma nova dinâmica curricular, que foi implantada no primeiro semestre letivo de 2012.

Com dez anos de curso já era possível perceber sua consolidação e reconhecimento na área por todo o Brasil. O curso está presente e se consolida em Congressos Nacionais e Internacionais da área, seja por docentes ou discentes, alcançando grande visibilidade. Um expressivo número de egressos têm prosseguido na trajetória acadêmica, desenvolvendo pós-graduação em diferentes universidades em todo o país, destacando as mais conceituadas como USP, UNESP, UNICAMP, UFSCar, UFMG, UFF, UFSJ, UFV entre outras. Devido à esta expressividade que o curso adquiriu no meio acadêmico geográfico, ele tem sediado importantes eventos científicos envolvendo a comunidade geográfica, a exemplo do: 1º Simpósio Mineiro de Geografia realizado em 2014 e da 3ª edição do Simpósio Internacional de Geografia Política e Território Transfronteiriços. O curso também possui uma unidade da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB- Alfenas) desde 2012, elemento que auxilia muito na articulação com outras universidades e amplia a possibilidade do debate na comunidade acadêmica.

Com objetivo de avançar na articulação entre a formação inicial e o prática profissional em 2018 o Núcleo Docente Estruturante juntamente com o Colegiado de curso aprovou uma reestruturação curricular que incluiu disciplinas dedicadas a pensar na profissão geógrafo e o repensar do estágio curricular buscando uma inserção dos discentes desde essa etapa do curso em seu campo de atuação.

Esse processo de reestruturação em 2018 ocorreu acompanhado da criação da empresa júnior dos cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura “GeoAtiva Júnior – Atividades e

Soluções”, que tem possibilitado aos discentes a participação em várias áreas de atuação do campo do trabalho do geógrafo e que tem contribuído expressivamente, atendendo às propostas dos municípios próximos.

A consolidação do curso e a dedicação dos seus professores contribuíram para a implantação do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo) implementado em 2019. O curso de mestrado tem possibilitado uma intensa troca com o curso de graduação e ambos são beneficiados nesta relação.

Também apresenta destaque em pesquisas, o que pode ser demonstrado por meio de aprovações de bolsas de iniciação científica, de aprovações em projetos de pesquisa em editais da FAPEMIG e da CAPES.

Pensando em inserir o formando no seu âmbito profissional, o curso tem buscado estabelecer parcerias com municípios que demandam a realização de Relatório de Impactos Ambientais e de Plano Diretores, possibilitando assim a atuação dos acadêmicos como estagiário ou bolsista.

O curso é responsável por formar geógrafos bacharéis que atuam em empresas privadas na área de cartografia, mas especificamente em geotecnologia, em secretarias municipais de planejamento e do meio ambiente, trabalham no IBGE, desenvolvem trabalhos em ONGs e são empreendedores de empresas que buscam difundir e promover uma sociedade mais sustentável

Na região de Alfenas, no Sul de Minas Gerais, o campo de atuação é igualmente significativo. Além da fisiografia bastante característica, o potencial hídrico é imenso. De um lado, o circuito hidromineral é de significativa relevância social e econômica; de outro lado, o Reservatório da Hidrelétrica de Furnas é de suma importância energética, econômica e social e, apenas estes dois setores, já constituem, por si só, campos abrangentes de atuação para esses profissionais. No entanto, em uma distância de cerca de 200 km a partir de Alfenas, não há cursos de Geografia Bacharelado em instituições públicas. O interesse da UNIFAL-MG em implantá-lo procurou responder a uma necessidade regional de formar profissionais habilitados e capacitados, numa área carente de profissionais de excelência.

A implantação do curso de Geografia tem contribuído também para o fortalecimento das discussões ambientais na região do sul de Minas, através da participação de docentes e discentes do curso em conselhos municipais e regionais de proteção e defesa do meio ambiente e dos recursos hídricos tais como, o CODEMA - Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente de Alfenas, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas e o Conselho da Área de

Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado. Além disso, institucionalmente, fortalece o núcleo das ciências do ambiente, fomentando e ampliando as pesquisas nesta área, que culminou com a criação do Instituto de Ciências da Natureza. O curso atende também às demandas, regionais e institucionais, por profissionais atuantes na estruturação, na organização e na implementação de projetos de caráter socioeconômicos e socioambientais.

### 3. Justificativa da Reestruturação

A proposta de reestruturação apresentada em 2022 tem como objetivo atender o processo de Curricularização da Extensão definida pela Resolução CNE/CES 07/2018 e implementada internamente pela Resolução nº 13 de 09 de setembro de 2020, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Unifal-MG (CEPE) que regulamentou o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da Universidade.

Para adequar o Projeto Pedagógico à Curricularização da Extensão foram retiradas carga horária de disciplinas teóricas, estágio e atividades complementares conforme consta da tabela 1.

**Tabela 1:** Alteração de carga horária de disciplinas

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária 2018.1</b>	<b>Carga Horária 2023.1</b>	<b>Carga horária destinada para creditação das ACEx</b>
A Atuação do Geógrafo	60	30	30
Economia	60	30	30
Estágio Obrigatório	320	275	45
TCC II	180	120	60
Atividades Complementares	200	100	100
Estatística Básica	60	45	-



As ACEx no curso de Geografia Bacharelado não estão vinculadas às disciplinas. A creditação da carga horária das ACEx ocorrerá por meio de participação de projetos e programas de extensão ofertados pelo curso de Geografia.

As disciplinas do tipo eletiva: Geoprocessamento e Saúde, Geografia da Saúde, Climatologia Aplicada e Geologia Ambiental tiveram modificações na carga horária, por isso não constam os códigos destas disciplinas no ementário. A disciplina Planejamento Financeiro é uma disciplina nova, inserida a partir deste PPC.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Objetivo Geral:**

O Curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG tem por objetivo formar profissionais com consolidada formação nos fundamentos teóricos e práticos da ciência geográfica, com capacidade de captar, interpretar e atuar na complexa dinâmica sócio-espacial. Formar Bacharéis em Geografia que compreendam a Ciência Geográfica como instrumento para conhecer, refletir e transformar sua realidade, entendendo-a como resultado da relação sociedade e natureza, na sua totalidade. Estes Geógrafos, quando egressos, devem estar preparados para realizar atividades profissionais, sejam as de investigação puramente científica, sejam as destinadas ao planejamento e implantação da política social, econômica e administrativa de órgãos públicos ou às iniciativas de natureza privada de forma crítica e ética, tendo como princípio a busca por uma sociedade mais justa.

### **4.2. Objetivos Específicos:**

- Sólida formação nos fundamentos teóricos e práticos da ciência geográfica;
- Capacidade para articular os conteúdos básicos e específicos;
- Capacidade de praticar a articulação entre os conteúdos práticos e teóricos de diversas áreas que dialoguem com a ciência geográfica;
- Estimular a participação em equipes interdisciplinares e multidisciplinares;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar profissionais aptos para sua inserção em diferentes setores do mercado de trabalho, preparados para o desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar a pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Produzir conhecimentos para contextualizar as questões sócio-culturais e ambientais, articuladas com políticas sociais;
- Aplicar as novas tecnologias na prática profissional;
- Capacitar para o gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- Capacitar para atuar com Licenciamento Ambiental (todas as categorias de impacto), Planejamento Territorial (Urbano e Rural, Local e Regional), Mapeamentos, Geotecnologias e Geoprocessamento e Estudos Socioeconômicos.

## II - CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Geografia da UNIFAL-MG busca formar profissionais críticos, capazes de solucionar problemas no âmbito de sua competência e participar de forma crítica no desenvolvimento da ciência geográfica.

No contexto econômico, político e social do nosso país, as exigências legais relacionadas à questão ambiental são uma realidade. Os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, a proliferação de projetos de controles ambientais, o acompanhamento tempo-espacial de áreas degradadas, o gerenciamento costeiro, a gestão territorial da Amazônia brasileira, os relatórios de impacto de vizinhança, são alguns exemplos que revelam o potencial de atuação aberto a diferentes setores do conhecimento, incluindo o da Geografia, no âmbito nacional.

O Curso de Geografia Bacharelado, da UNIFAL-MG, forma profissionais para atuarem na pesquisa, no planejamento e na gestão do território. Assim, o geógrafo pode atuar profissionalmente em empresas de consultoria, na elaboração de planos de uso e ocupação do solo, na emissão de pareceres técnicos e em projetos específicos na área ambiental para elaboração de Estudos e Relatórios de Impactos Ambientais. O geógrafo tem ainda vasto campo de atuação em áreas relacionadas ao Geoprocessamento e ao Ecoturismo.

Assim, atendendo à demanda social, o curso de Geografia Bacharelado visa formar o profissional-pesquisador com sólida formação na área ambiental para atuar em entidades científicas, culturais, econômicas e administrativas, além de empresas de planejamento ambiental, urbano e territorial, participando ativamente de equipes multidisciplinares de estudos e análises ambientais.

Da mesma forma, pretende-se a formação de um profissional da geografia com sólida fundamentação teórica e prática na ciência geográfica, que lhe permita atuar profissionalmente de forma plena com as variáveis ambientais, abordando o fenômeno geográfico de maneira competente, correlacionando os aspectos físicos e humanos. O curso possibilita, ainda, ao aluno interagir com novas tecnologias e metodologias capazes de produzir conhecimentos e gerar dados e informações em formato digital, bem como de realizar análises espaciais fornecendo subsídios consistentes para os tomadores de decisões, especialmente, nas atividades de planejamento territorial e ambiental.

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia considera a presença do profissional da Geografia essencial na promoção de mudanças dos paradigmas atuais em relação às questões ambientais que afetam o nosso planeta. Considera, ainda que a partir da visão sistêmica, que este profissional desempenha papel de importância fundamental e determinante na proposição e desenvolvimento de projetos socioeconômicos, ambientais e político-culturais destinados à promoção da sustentabilidade social, econômica e ambiental da região e, também, na disseminação de valores éticos e de cidadania e na defesa intransigente da vida.

## **5. Fundamentação filosófica e pedagógica**

Dentro deste contexto, o curso de Geografia Bacharelado prepara o graduando para se inserir na sociedade enquanto um cidadão crítico que tem uma consciência espacial-cidadã, ou seja, que compreenda que suas práticas são socioespaciais. Desse modo, é factível que no seu cotidiano o geógrafo bacharel contribua na construção de uma sociedade menos desigual socioeconomicamente, mais crítica e que aceite e saiba valorizar a diversidade nas suas mais variadas faces. Para alcançar estes objetivos o curso desenvolve atividades de ensino-pesquisa-extensão, possibilitando ao graduando refletir sobre e com a sociedade de forma mais ampla.

As transformações mundiais recentes, sobretudo os avanços tecnológicos, mostram que as análises geográficas precisam buscar novos caminhos teóricos e metodológicos, que dêem conta de

interpretar e compreender a realidade dinâmica do momento atual, considerado período técnico-científico-informacional. Pois no mundo contemporâneo surgem novos recortes de espaço e tempo, onde predominam o instantâneo e o simultâneo e as interações entre as esferas local e global são complexas e afetam profundamente o dia-a-dia das pessoas.

Assim, o PPC do curso de Geografia Bacharelado busca atender uma formação que explicita a função social da profissão Geógrafo, mas que também atenda as demandas do mercado.

O Curso Geografia Bacharelado foi estruturado com base nos seguintes princípios:

- Contemplar as exigências do perfil do profissional geógrafo, considerando-se a legislação vigente;
- Garantir uma sólida formação básica que possibilite trabalhar de forma inter, multi e transdisciplinar;
- Explicitar o tratamento metodológico visando garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado na realidade concreta, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competências na produção de conhecimentos com atividades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e desenvolver projetos de pesquisa;
- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- Estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, tais como: iniciação científica, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;
- Considerar o currículo de forma dinâmica, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de que possam ser corrigidas, no devido tempo, as distorções, adequações e/ou atualização que forem necessárias.

### **5.1 Breve histórico sobre a formalização do profissional Geógrafo**

Como as demais ciências sociais, a Geografia fez parte do processo de divisão de uma ciência única em diversos ramos, de forma arbitrária, compartimentando a realidade. Ao longo do

processo histórico, essa área do conhecimento vem se posicionando como uma ciência que procura conhecer e explicar teórica e metodologicamente as diversas e variadas formas de interação que existem entre a sociedade e a natureza. Para tanto, a Geografia possui várias faces de trabalho, o que facilita o diálogo e a relação interdisciplinar com diversas áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Sociologia, Ciências Médicas, Ciências Biológicas, Antropologia, Economia, Política, Psicologia, História, Geologia, Meteorologia, Astronomia, Oceanografia, Cartografia, Engenharias, etc.) e revela, com isso, que é urgente a necessidade de compreender a realidade espacial, natural e humana como uma totalidade dinâmica e não fragmentada.

A Geografia tornou-se uma ciência autônoma, com um conhecimento sistematizado, a partir do final do século XIX. Entretanto, é possível afirmar que já existia um conhecimento geográfico e uma aplicação da Geografia desde a pré-história. Ocorre que, na medida em que a civilização evoluiu e a sociedade foi ampliando sua capacidade de apropriação dos recursos naturais em seu benefício, o conhecimento e a aplicação do conhecimento geográfico foi expandido.

De uma visão mais integrada da relação sociedade natureza, no século XX houve um processo de fragmentação, surgiram novas subdivisões, como: Geomorfologia, Hidrologia, Climatologia, Geografia Econômica, Geopolítica, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geografia Regional, etc. E conseqüentemente a Geografia passou a ser dividida em Geografia Física e Geografia Humana.

O desenvolvimento da ciência geográfica tem apresentado uma grande evolução, sobretudo, nas últimas décadas, por meio da introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, etc.). Além disso, evoluiu também na sustentação teórica e metodológica em nível de pesquisa básica, com o surgimento ou renovação dos campos de conhecimento geográfico (geoecologia, teoria das redes geográficas, Geografia cultural, Geografia econômica, Geografia política, recursos naturais, etc.) e de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural).

Em abril de 1931, por meio do Decreto nº 19.851, foi introduzido o sistema universitário no ensino superior brasileiro, com a criação da Faculdade de Ciências e Letras, que abrigavam também os cursos de Geografia, que eram unidos aos de História e ministrados, em geral, por professores europeus (sobretudo franceses). Este é o caso dos cursos da Universidade de São Paulo, criada em 1934, e da Universidade do Distrito Federal, criada em 1938.

Na década de 1930, um fato importante que provocaria a renovação do estudo e do ensino da ciência geográfica no Brasil, foi a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 1937. Nele, além de geógrafos, foram recrutados também outros profissionais interessados nos estudos geográficos, como os engenheiros civis, por exemplo. Os trabalhos desenvolvidos no IBGE tinham como foco, sobretudo, o estudo regional do ponto de vista físico, humano, agrário e urbano. Por meio desses trabalhos, o governo pretendia desenvolver, aperfeiçoar e ordenar o processo de coleta de dados de informações estatísticas para medir as potencialidades do espaço brasileiro e modernizar a máquina administrativa. Nesse mesmo ano é fundada a Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, em São Paulo, reunindo intelectuais interessados no tema e iniciando a publicação da Revista Geografia. A partir da década de 1940, a AGB passa a ter dimensões nacionais e a promover reuniões periódicas dos associados, com trabalhos de campo em conjunto, divulgação de novos métodos, técnicas e princípios, publicados em anais. Assim, comumente considera-se que a ciência geográfica passou a consolidar-se efetivamente no nosso país após a década de 1930.

Agora, visualizando o Brasil e a Geografia nesse século que passou, fazendo então o repensar solicitado propomos uma periodização. A primeira fase está articulada com a expansão para o oeste, a conquista de novos territórios (ainda), a República Velha, o Estado Novo e, no dizer de Monteiro (2000), a marcha para oeste. Neste momento, temos uma construção da Geografia, identificada com a criação do curso de Geografia na USP (1934), a Criação do Conselho Nacional de Geografia em 1936 e, posteriormente, o IBGE e a Associação dos Geógrafos Brasileiros criada em São Paulo em 1934 por Pierre Defontaines. Neste momento, a Geografia tinha sua maior expressão a partir dos trabalhos elaborados através dos organismos de estado. O IBGE, a partir dos trabalhos elaborados por geógrafos sem, contudo, existir a carreira de Geógrafo, tinha suas atividades movidas pelo interesse de demarcação do território, a exemplo da carta do Brasil ao Milionésimo, o reconhecimento do território e as regionalizações, em especial a de 1941 (Grandes Regiões Homogêneas), além da veiculação através do ensino da ideologia nacional. Neste momento, particularmente em 1945, conforme nos conta Valverde (1992) o IBGE enviou geógrafos ao exterior para treinamento na pesquisa de campo e para o planejamento regional. Segundo Valverde (1992), o Brasil foi o primeiro país do mundo que, fora da universidade, realizou planejamento regional. (SUERTEGARAY, 2002, p.3)

As informações colocadas por Suertegaray comprovam que mesmo antes da sua institucionalização enquanto profissional o geógrafo no Brasil, já realizava um trabalho expressivo.

O Segundo momento diz respeito ao Brasil do Pós Guerra. Nesta época vive se, de um lado, a idéia nacionalista de consolidação do território e desenvolvimento nacional associada ao capital estrangeiro. É construído Brasília, proliferam se as organizações sindicais e os movimentos sociais. Projetos diferenciados se instalam em debate, em organização e conflito, ocorre a intervenção militar. Segundo Valverde (1992), "em 1968 o IBGE sobrevive ao golpe. Veio a Geografia

Quantitativa que nem depois de derrubada pela AGB permaneceu somente no IBGE e em Rio Claro."

Para Figueiredo Monteiro (1990) este momento de valorização do planejamento foi também a fase de valorização dos economistas, aos geógrafos coube a elaboração de subsídios ao planejamento neste período gestado pela economia. Os anos 60/70 dizem respeito a uma geografia que continua vinculada ao Estado. O trabalho do geógrafo é construído, basicamente, nas secretarias de Estado. Este trabalho se torna mais visível com a democratização do ensino superior e a sua expansão. Data deste momento o surgimento dos cursos de bacharelado em Geografia e a regulamentação da profissão de Geógrafo. (SUERTEGARAY,2002, p.4)

Até este momento o agora profissional Geógrafo estava vinculado ou relacionado ao Estado, mas quando ocorre o processo de redemocratização a ciência Geográfica, se apropria de um papel fundamental neste processo por meio do fortalecimento da denominada Geografia Crítica. Seria o terceiro momento que segundo Suertegaray,

Esta nova fase vai produzir uma nova Geografia. Esta vai produzir novas grafias no território por conta do envolvimento dos geógrafos com os movimentos sociais, sejam eles ambientalistas, agrários, extrativistas, urbanos, étnicos, políticos, entre tantos outros que encaminham para a construção da cidadania. Observa se, também, neste período um processo de renovação do ensino, a partir do questionamento das ideologias produzidas pela Geografia que, em muito teriam dado suporte à construção territorial anterior, em que, por exemplo, como nos diz Geiger (1994), o IBGE (1937) era a instituição marco da modernização promovida pela Estado. Este órgão foi o corpo assessor do executivo na República Velha. A concepção nacionalista produzida pela Geografia do momento anterior foi nesta, solapada.

O movimento da Geografia que se inicia em 78 está centrado no bojo de um processo que se amplia politicamente nos anos 80 no Brasil, mas se associa, gradativamente, às mudanças propagadas do centro econômico do mundo. Os anos 80 foram anos difíceis para a economia nacional. O Brasil reformula sua constituição, busca saídas, os projetos se confrontam e ganham aqueles que vêem no Neoliberalismo a saída nacional. Este processo político muda o processo de construção de uma sociedade mais autônoma e solidária e, aos poucos, vai implantando as idéias gestadas desde os anos 70, ou seja, para resolver a crise impõe se a ideologia da globalização, inventada em cima do caminho único o mercado, da crítica ao Estado Regulador e indicação política de construção do Estado Mínimo. Mínimo de responsabilidades sociais, pleno de novas regulações e mandos. Nesta conjuntura desregulamenta se o que é regrado, a exemplo dos direitos sociais adquiridos pelos trabalhadores e implanta a flexibilização, a terceirização e tudo o mais que se associa a (des)reconstrução do mundo do trabalho. (SUERTEGARAY,2002,p.4)

A profissão de geógrafo já existia muito antes da sua legalização e após sua legalização passa a ganhar autonomia em relação ao Estado e passa a pensar no bem-estar social, ou seja, desenvolve uma postura mais crítica e independente.

## 6. Fundamentação Legal

Considerando a legislação federal atualmente, o curso de Geografia Bacharelado é normatizado pela Lei 9394/96, pela Res. CNE/CES nº 14/2002 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares, elaboradas a partir da Lei nº 9.131/95 e dos Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e CNE/CES nº 1.363/2001, pela Resolução CNE/CES Nº 2/ DE 2007, pelo Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, pelo Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, pela Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes e pela Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Para atender a legislação federal considerando as particularidades da instituição a UNIFAL-MG, são aprovadas resoluções internas, dentre elas este PPC considera:

- Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de Curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;
- Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025;
- Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

De acordo, com o Parecer CES 492/2001 os conteúdos básicos e complementares da Geografia devem se organizar em torno de: núcleo específico – conteúdos referentes ao



conhecimento geográfico; núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia e núcleo de opções livres – composto de conteúdo a serem escolhidos pelo próprio aluno.

A carga horária do curso obedece a Resolução CNE/CES Nº 2/ DE 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial estabelecendo como carga horária mínima 2.400 horas e determina que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Além das leis que normatizam os cursos de Graduação Bacharelado em Geografia, o PPC do curso procura atender a Lei nº 6.664/79, que definiu as linhas de atuação profissional, que de acordo com o Artigo 3º estabelece:

É da competência do Geógrafo o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particulares:

1 - reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico- geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia, que se fizerem necessárias:

- 1) na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;
- 2) no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do País;
- 3) na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;
- 4) no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos gerais e regionais;
- 5) na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional;
- 6) na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos;
- 7) na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;
- 8) no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinados ao planejamento da produção;
- 9) na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação;
- 10) no estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais;
- 12) no aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais;
- 13) no levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais;
- 14) na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

2 - a organização de congressos, comissões, seminários, simpósios e outros tipos de reuniões, destinados ao estudo e à divulgação da Geografia. (BRASIL, 1979)

A Lei 6664/79 estabeleceu também que a fiscalização do exercício da profissão de Geógrafo será exercida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Desta forma este PPC também atende a Resolução Confea Nº 1.073, DE 19-04-2016 que estabelece normas para a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais no âmbito das profissões que, por força de legislação federal regulamentadora específica, forem fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea . A resolução afirma ainda que “§ 2º As atividades profissionais designadas no § 1º poderão ser atribuídas de forma integral ou parcial, em seu conjunto ou separadamente, mediante análise do currículo escolar e do projeto pedagógico do curso de formação do profissional, observado o disposto nas leis, nos decretos e nos normativos do Confea, em vigor, que tratam do assunto.” Fato que reforça a necessidade do Projeto Pedagógico do Curso dialogar diretamente com as resoluções do Confea/CREA (Quadro 1).

**Quadro 1:** Atividades, na qual o profissional geógrafo ao realizar na universidade pode pedir autorização para realização

Geografia	Geografia Física - Biogeografia	de ações de preservação da paisagem
		de biodiversidade
		de caracterização biogeográfica
		de caracterização da paisagem
		de caracterização geográfica
		de diagnóstico de bacias hidrográficas
		de diagnóstico de condições de ambientes
		de zoneamento geográfico
		de ecologia
		de estudos geográficos
		de fitogeografia
		de gerenciamento costeiro - geografia física
		de movimentação de massas - geografia física
		de processos de erosão
		de pluviometria
		de mapeamento geográfico temático
	de paleogeografia	
	Geografia Humana - Antropogeografia	de planejamento espacial de prevenção
		de antropogeografia
		de cenários geográficos para o desenvolvimento
de cenários geográficos para o estabelecimento de assentamentos humanos		

		de cenários geográficos para o ordenamento e reordenamento da ocupação do solo
		de correlações espaciais de zoonoses
		de demografia
		de dinâmica populacional
		de gestão territorial
		de etnografia
		de fluxos populacionais
		de geopolítica
		de limites territoriais, divisão das unidades político administrativas
		de organização físico-espacial geral - geografia humana
		de organização físico-espacial regional - geografia humana
		de planejamento físico-espacial geral - geografia humana
		de planejamento físico-espacial regional - geografia humana
		de planejamento regional e metropolitano - geografia humana
		de planejamento rural e agrário - geografia humana
		de planejamento sócio-ambiental - geografia humana
		de planejamento urbano - geografia humana
		de produção e distribuição espacial e territorial
		de sociodiversidade
		de zoneamento geo-humano
	Geografia Econômica	de análise e identificação de potenciais turístico-geográficos
		de análises econômicas espaciais
		de geoeconomia
		de geografia de mercado
		de geomarketing
		de zoneamento ecológico-econômico
		de controle biológico
		de aplicação
		de cobertura vegetal
		de hidrossemeadura
		de enleivamento
		de produtos de origem vegetal
		de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO)

Fonte: CREA-MG (<https://www.crea-mg.org.br/servicos/tabela-obras-servicos>)

A dinâmica Curricular atual atende grande parte do conteúdo necessário para que o egresso possa ter autorização para realizar parte significativa das atividades apresentadas no quadro 1. No entanto com essa dinâmica curricular atual não é possível capacitar os egressos para atuar em serviços topográficos e

com relação à elaboração de laudos e documentos técnicos como Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), o curso possui disciplinas que tratam esta temática, mas as avaliações internas indicam a necessidade de ampliar essa abordagem no curso. Diante deste diagnóstico o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso já solicitaram à instituição vagas para contratar docentes que possam ministrar disciplinas que contemplem conteúdos específicos dos domínios da Topografia e da elaboração de laudos técnicos (EIA/RIMA por exemplo).

Além destas questões legais referentes a profissão do geógrafo, o curso também atende a presença dos temas transversais na formação deste profissional, seguindo a legislação nacional sobre temas transversais:

- Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436;
- Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;
- Resolução CNE/CP nº 01/2004 e Lei nº 11645/2008, que tratam da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008);
- Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE/CP nº 2/2012, que tratam da política e diretrizes para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos;
- Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática ( bullying ) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.
- Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher”

(Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à violência contra a Mulher;

## **7. Perfil do Egresso**

De acordo com o Parecer nº CNE/CES 492/2001, o graduando em Geografia deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, fundamentado nos princípios filosóficos, teóricos e metodológicos da geografia. Ademais, deve dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Os profissionais egressos do Curso de Geografia devem ainda estar preparados e capacitados para desenvolver pesquisas e apresentar alternativas sociais, econômicas e ambientais nas áreas de atuação do Geógrafo. Para alcançar o objetivo proposto, este profissional deverá ter uma sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança e de gestão democrática, e aptidão para a busca permanente do conhecimento. Deve ser um profissional com capacidade de construção de conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador, planejador e que possa participar de forma ativa na gestão territorial.

O egresso deverá estar apto para atuar de forma competente como técnico de nível superior em áreas emergentes que ganham cada vez mais espaço no campo da Geografia, em função dos avanços teóricos e das novas geotecnologias. Ele também deverá ser apto para atuar como pesquisador, com amplas condições para o aprofundamento dos estudos em nível de pós-graduação, contribuindo para a produção e disseminação de conhecimentos na área da Geografia.

### **7.1. Competências e habilidades**

O Curso de Geografia Bacharelado assume as competências e habilidades propostas no Parecer CNE/CES n.º 492/2001 são:

- Gerais:

1. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;

2. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
  3. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
  4. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
  5. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
  6. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
  7. Utilizar os recursos da informática;
- (...)
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

• Específicas:

1. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
2. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
3. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
4. avaliar representações ou tratamentos; gráficos e matemático-estatísticos e elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
5. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
6. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino. (BRASIL, 2001:11)

Além das previstas nas diretrizes curriculares, o curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG proporciona ao egresso as competências e habilidades de:

- ✓ Reconhecer o espaço geográfico como uma instância da sociedade;
- ✓ Articular elementos empíricos e conceituais para interpretação da realidade socioespacial;
- ✓ Identificar e avaliar criticamente as consequências das ações humanas em diferentes escalas espaço-temporais e ambientais;
- ✓ Utilizar os recursos tecnológicos e da informática nos estudos geográficos;
- ✓ Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento, e execução de projetos geográficos e ambientais, de acordo com princípios científicos e legais, de forma criativa, em equipes multidisciplinares;
- ✓ Ser capaz de planejar e executar atividades de campo referentes à investigação geográfica e ambiental;
- ✓ Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, justiça, participação na solução dos problemas ambientais;

- ✓ Atuar em projetos de extensão para atender às demandas sociais e ambientais.

## 7.2. Área de atuação

As áreas de atuação do geógrafo são:

### 1) Ambiental

- Elaboração de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIAs e RIMAs);
- Avaliações, pareceres, laudos técnicos, perícias e gerenciamento de recursos naturais;
- Plano e Relatório de Controle Ambiental (PCA e RCA);
- Monitoramento Ambiental

### 2) Planejamento

- Planos diretores urbanos, rurais e regionais;
- Ordenamento territorial;
- Elaboração e gerenciamento de Cadastros Rurais e Urbanos;
- Implantação e gerenciamento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG);
- Estruturação e reestruturação dos sistemas de circulação de pessoas, bens e serviços;
- Pesquisa de mercado e intercâmbio regional e inter-regional;
- Delimitação e caracterização de regiões para planejamento;
- Estudos populacionais e geoeconômicos.

### 3) Cartografia

- Mapeamentos de base;
- Mapeamentos temáticos;
- Cartografia urbana;
- Delimitação do espaço territorial municipal, distrital e regional;
- Banco de dados geográficos ;
- Manipulação de Sistemas de Informação Geográfica;
- Obtenção e tratamento de dados orbitais;
- Interpretação de fotografias aéreas;
- Geoprocessamento e cartografia digital.

#### 4) Hidrografia

- Delimitação e Plano de Manejo de Bacias Hidrográficas;
- Avaliação e estudo do potencial de recursos hídricos;
- Controle de escoamento, erosão e assoreamento dos cursos d'água.

#### 5) Meio Físico

- Caracterização do Meio Físico;
- Planos de recuperação de áreas degradadas;
- Estudos e pesquisas geomorfológicas;
- Climatologia;
- Cálculo de energia do relevo.

#### 6) Turismo

- Levantamento do potencial turístico;
- Projetos e serviços de turismo ecológico (identificação de trilhas);
- Gerenciamento de polos turísticos.

### 3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em 2009, o PPC de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG reformulou a dinâmica curricular do curso vigente até então e adotou o sistema de progressão por créditos, que foi implantado e adaptado para os alunos do curso a partir do 2º semestre letivo de 2009.

Para o 1º semestre letivo de 2023 as novas alterações no PPC e na dinâmica curricular são apresentadas nessa proposta.

A organização curricular do curso de Geografia se constitui num compromisso constante de discussão que deve envolver professores e alunos para que a proposição do curso seja coletiva e não individualizada. Portanto, a dinâmica curricular não deve se constituir numa proposta definitiva e acabada, mas deve ser capaz de prever mudanças, adequações e mecanismos de flexibilização. O



projeto foi concebido a partir de várias reuniões entre os professores do curso de Geografia com a finalidade de traçar as diretrizes norteadoras do curso.

### **8. Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização**

A carga horária do curso é 2.635 horas seguindo as orientações da Resolução CNE/CES nº 02/2007, de 19 de junho de 2007, baseada no Parecer CNE/CES nº 08/2007, de 13 de junho de 2007, que estabelecem a carga horária mínima 2.400 horas, sendo que os estágios e atividades complementares não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

O curso de Geografia Bacharelado está organizado, com no mínimo, quatro anos de integralização e máximo de seis anos. As aulas são realizadas conforme calendário, no período integral (vespertino e noturno), sendo que as atividades de trabalho de campo podem ocorrer no período integral e aos sábados e domingos a depender da necessidade pedagógica e técnica da atividade.

**Tabela 2: Distribuição de Carga horária do Curso de Geografia Bacharelado**

Distribuição da carga horária – Unidades Curriculares e Atividades Complementares		
Unidades Curriculares/Componentes	CH	%
Unidades Curriculares Obrigatórias	1.755	66,6
Unidades Curriculares Eletivas	90	3,4
Estágios	275	10,5
Atividades Complementares	100	3,8
ACEx (Componente Curricular )	265	10
TCC	150	5,7
<b>Total</b>	<b>2.635</b>	<b>100%</b>

De acordo com o Parecer N.º: CNE/CES 492/2001 os conteúdos básicos e complementares da Geografia devem ser organizados em torno de três núcleos, sendo eles: núcleo específico que contém os conteúdos referentes ao conhecimento geográfico; núcleo complementar que contém os conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia e Núcleo de opções livres que é composto de conteúdos a serem escolhidos pelo próprio aluno. Seguindo esta orientação, a estrutura curricular do curso de Geografia, modalidade Bacharelado, está organizada com base em quatro eixos temáticos articulados e complementares, denominados:

**eixo básico** que atendem as especificações do núcleo complementar, **eixo sócio- espacial, eixo geoambiental e eixo geotecnológico** que atendem as especificações do núcleo específico. O Núcleo de opções livres é atendido pelo elenco de disciplinas eletivas, optativas, pelas atividades complementares e ACEx.

Cada eixo temático é constituído por um conjunto de disciplinas integradas que promove uma formação fundamentada e coesa dentro de cada eixo. Não se trata de mera relação de disciplinas agrupadas burocraticamente. Muito pelo contrário, os conteúdos disciplinares desenvolvidos estão articulados dentro e entre cada um dos eixos temáticos, que possibilitam efetivamente a construção de uma prática inter, multi e transdisciplinar, fundamental ao profissional geógrafo.

- **Eixo Básico:** compreende o conjunto de disciplinas cujos conteúdos fornecem as bases teóricas e epistemológicas ao bacharel em Geografia. Diz respeito aos conhecimentos básicos e fundamentais, que envolvem os conteúdos de formação geral e interdisciplinar. As disciplinas que integram o eixo básico estão elencadas na tabela 3, a seguir.

**Tabela 03:** Disciplinas do Eixo Básico do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	História do Brasil	DCH28	60	60	-	4
1	A Atuação do Geógrafo		30	30	-	2
2	Língua Portuguesa	DCH35	30	30	-	2
2	Sociologia	DCH57	30	30	-	2
3	Antropologia	DCH62	30	30	-	2
4	Estatística Básica	DCE633	45	30	15	3
2	Filosofia e Metodologia da Ciência	DCH73	30	30	-	2
4	Economia		30	30	-	2
6	Trabalho de Conclusão de Curso I	DCBT279	30	30	-	2
8	Trabalho de Conclusão de Curso II		120		120	5
TOTAL			435	300	135	26

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, T= teoria, P=Prática e CR = número de créditos

- **Eixo Temático SocioEspacial:** as disciplinas agrupadas neste eixo fazem parte da grande área de conhecimento denominada de Geografia Humana e, estão fortemente vinculadas, sobretudo com as dimensões espaciais das práticas sociais que ocorrem no território. Assim, tais disciplinas possibilitam a análise crítica do espaço geográfico. O conjunto de disciplinas que constituem o eixo temático socioespacial estão apresentadas sinteticamente na tabela 4, abaixo.

**Tabela 04:** Disciplinas do Eixo Temático Socioespacial do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	História do Pensamento Geográfico	DCBT77	60	60	-	4
2	Formação do Território Brasileiro	DCBT263	30	30	-	2
5	Geografia Política	DCBT28	60	60	-	4
4	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais	DCBT267	30	30	-	2
5	Geografia Econômica	DCBT274	60	45	15	3,5
3	Geografia Agrária	DCBT265	60	45	15	3,5
6	Geografia Regional	DCBT278	60	45	15	3,5
4	Geografia Urbana	DCBT136	60	45	15	3,5
6	Geografia de Redes	DCBT276	60	45	15	3,5
2	Geografia da População	DCBT264	30	15	15	1,5
7	Planejamento Urbano e Regional	DCBT307	60	45	15	3,5
	Eletiva III		30	30	-	2
TOTAL			600	495	105	36,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos T= teoria e CR = número de créditos

**Eixo Geoambiental:** Composto por disciplinas cujas temáticas estão voltadas para a análise e compreensão das relações sociedade, natureza e seus impactos. Estão aqui agrupadas as disciplinas que focalizam os processos ambientais da natureza, sua evolução espaço- temporal, além de analisar sua distribuição espacial em diferentes escalas e as relações intrínsecas com as atividades antrópicas, que estão elencadas na tabela 05.

**Tabela 05:** Disciplinas do Eixo Geoambiental do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	Climatologia Geral	DCBT10	60	30	30	3

1	Geologia Geral	DCBT258	60	30	30	3
2	Geomorfologia Geral	DCBT262	60	30	30	3
3	Pedologia	DCBT129	30	15	15	1,5
4	Biogeografia	DCBT85	60	30	30	3
6	Gestão de Recursos Hídricos	DCBT277	60	30	30	3
4	Direito e Legislação Ambiental	DCBT75	30	30	-	2
3	Geomorfologia Aplicada	DCBT305	60	30	30	3
3	Ecologia Aplicada à Geografia	DCBT74	30	15	15	1,5
6	Análise de Impacto Ambiental	DCBT92	60	30	30	3
7	Conservação de Recursos Naturais	DCBT303	60	30	30	3
	Eletiva II		30	30	-	2
TOTAL			600	330	270	31

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos. T= teoria e CR = número de créditos

✓ **Eixo Geotecnológico:** Composto pelas disciplinas instrumentais de análise espacial baseada em *softwares* de geoprocessamento e processamento digital de imagens, além dos conhecimentos analógicos da área cartográfica. Devido a estas características, estas disciplinas mantêm ampla interface com eixos geoambiental e socioespacial, pois suas ferramentas são essenciais para produção de materiais que representam espacialmente os fenômenos estudados por estes eixos, possibilitando assim uma análise adequada.

As disciplinas que integram e respondem pela formação dos graduandos no eixo temático geotecnológico são apresentadas e discriminadas resumidamente na tabela 6.

**Tabela 06:** Disciplinas do Eixo Geotecnológico do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	Cartografia Básica	DCBT257	60	30	30	3
2	Cartografia Temática	DCBT261	30	15	15	1,5
3	Cartografia Digital	DCBT266	60	30	30	3
5	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	DCBT275	60	30	30	3
6	Sistemas de Informações Geográficas		60	30	30	3
7	Geoprocessamento	DCBT304	60	30	30	3
	Eletiva I		30	30		2
TOTAL			360	195	165	18,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

Dentro do Núcleo de opções livres os alunos deverão cursar Disciplinas Eletivas que se encontram distribuídas por eixos em cada semestre, conforme constam nas tabelas acima, e que devem possibilitar ao aluno um leque de disciplinas que complementarão sua formação.

Na tabela 7 é apresentada a relação de disciplinas que constituem o elenco de disciplinas do tipo eletivas do curso de Geografia Bacharelado. Do conjunto, todo graduando deverá cursar, obrigatoriamente, um mínimo de 90 horas-aula. Com objetivo de equilibrar a oferta de disciplinas entre os eixos e considerando a carga horária de cada período, serão ofertadas no mínimo duas eletivas no 5º e no mínimo uma no 7º período. A cada semestre o curso indicará à Prograd quais disciplinas eletivas serão ofertadas. A distribuição destas eletivas por eixo está detalhada nos quadros da dinâmica curricular item 12 deste documento.

**Tabela 7:** Elenco de disciplinas do tipo eletivas do Curso de Geografia Bacharelado

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			NÚMERO DE CRÉDITOS		
	TEÓRIC A	PRÁTICA	TOTA L	TEÓRICOS	PRÁTICO S	TOTAIS
Sensoriamento Remoto: Processamento Digital de Imagens	30	-	30	02	-	02
Uso e Ocupação do Solo	30	-	30	02	-	02
Geomorfologia Litorânea	30	-	30	02	-	02
Planejamento Ambiental	30	-	30	02	-	02
Hidrogeografia	30	-	30	02	-	02
Geologia do Quaternário	30	-	30	02	-	02
Climatologia Aplicada	15	15	30	01	0,5	1,5
Bioclimatologia	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia da América Latina	30	-	30	02	-	02
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão	30	-	30	02	-	02
Geografia Cultural	30	-	30	02	-	02
Mundo Rural e Novas	30	-	30	02	-	02

Territorialidades						
Cultura e Sustentabilidade	15	15	30	01	0,5	1,5
Geoprocessamento e Saúde	15	15	30	02	-	02
Paisagem e Produção do Espaço	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia do Cotidiano	30	-	30	02	-	02
Geografia do Espaço Mundial	30	-	30	02	-	02
Cosmovisões, Ciências e Paradigmas	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia da Saúde	15	15	30	02		02
Geologia Ambiental	15	15	30	1	0,5	1,5
Geografia das feiras livres: abordagens, atores e processos	30	-	30	02		02
A ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais	30	-	30	02		02
Agricultura familiar e relações de gênero	30	-	30	02		02
Geografia das pequenas cidades	30	-	30	02		02
Hidrologia Orbital	30	-	30	02		02
Sistema Agroalimentar Global	30	-	30	02		02
Planejamento Financeiro	30	-	30	02		02
Introdução ao Google Earth Engine	15	15	30	01	0,5	1,5
Introdução ao Sensoriamento Remoto Ativo	15	15	30	01	0,5	1,5
Métodos e Técnicas para Análise Digital do Relevo	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia do Trabalho	30	-	30	02	-	02

Movimentos Sociais e Geografia	30		30	02		02
--------------------------------	----	--	----	----	--	----

O elenco de disciplinas do tipo eletivas não é permanente e pode ser modificado pelo oferecimento de novas disciplinas sugeridas pelos docentes e indicadas pela coordenação do curso, visando contemplar tópicos avançados relacionados à contemporaneidade da ciência geográfica.

A flexibilização curricular é caracterizada por ações que possibilitam formação complementar da área e multidisciplinar particular ao aluno, incentivando a interação entre as áreas e que possam ampliar a relação do aluno com a universidade e com a sociedade.

#### 8.1. Disciplinas e temas transversais:

**Tema:** História e cultura afro-brasileira e indígena;

Disciplinas: Geografia da População, Formação do território brasileiro e Geografia Cultural.

**Tema:** Política e diretrizes para a Educação Ambiental;

Disciplinas: Ecologia Aplicada à Geografia; Geomorfologia Aplicada, Direito e Legislação Ambiental, Análise de Impacto Ambiental, Conservação de Recursos Naturais, Cultura e Sustentabilidade e Geologia Ambiental.

**Tema:** Educação em Direitos Humanos;

Disciplinas: Atuação do Geógrafo, Sociologia, Antropologia, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Planejamento Urbano e Regional, Geografia da Saúde, Geografia Cultural, Geografia do Cotidiano, A ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais e Sistema Agroalimentar Global.

**Tema:** Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher:

Disciplinas: Agricultura familiar e relações de gênero e Geografia da População.

Com relação aos temas Educação Especial e Inclusão da Pessoa com deficiência, o curso não apresenta nenhuma disciplina que aborde a temática de forma específica, mas o curso de acordo com as normativas e orientações da universidade e da PRACE, busca aprimorar cada vez mais a permanência de forma mais adequada possível dos alunos com deficiência .

Com relação às orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos bem como com relação à promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática ( bullying ) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, o curso apresenta diversas disciplinas que abordam o respeito à diversidade, à socialização e à valorização do diálogo na construção de uma visão mais coletiva e menos individualista e violenta da sociedade.

Com relação à LIBRAS, os discentes podem realizar a disciplina em caráter optativo livre, também existe a possibilidade de participarem de projetos de extensão que abordam a questão.

A proposta de temas transversais é que os mesmos não fiquem limitados às disciplinas, mas que façam parte do curso como um todo, e todas estas temáticas apresentadas são abordadas em atividades de pesquisa e extensão. O currículo do curso de Geografia, nas diversas vivências acadêmicas, também orienta um olhar sobre a educação em Direitos Humanos nas demais situações de aprendizagens, trabalhando pela construção de uma cultura institucional de promoção e defesa de tais direitos, conforme dispõe a política nacional, por meio das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos DNEDH (BRASIL 2012).

## **9. Condição de migração e adaptação curricular**

A migração de dinâmica curricular será necessária, pois propomos que a nova dinâmica, modificada, com a inserção do componente curricular relativo às Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) e com alterações mínimas na dinâmica curricular, inicia-se com os/as discentes ingressantes a partir de 2023.

Não haverá dificuldades para os(as) discentes atuais do curso que estiverem em situação de dependência, uma vez que, como se disse, as alterações na atual dinâmica curricular serão mínimas:

Como houve redução de duas disciplinas, os alunos que possuem dependências nessas disciplinas podem cumprir as eletivas que articulam a essas temáticas para completar a carga horária faltante e solicitar equivalência ao colegiado de curso.



No caso do estágio obrigatório, TCCII e atividades complementares é possível manter os dois formatos, de acordo com as dinâmicas.

A disciplina Sistema de Informação Geográfica teve pequenas alterações nas ementas e algumas eletivas tiveram alteração na distribuição da carga horária, por isto as mesmas se encontram sem códigos, já que receberão novos códigos.

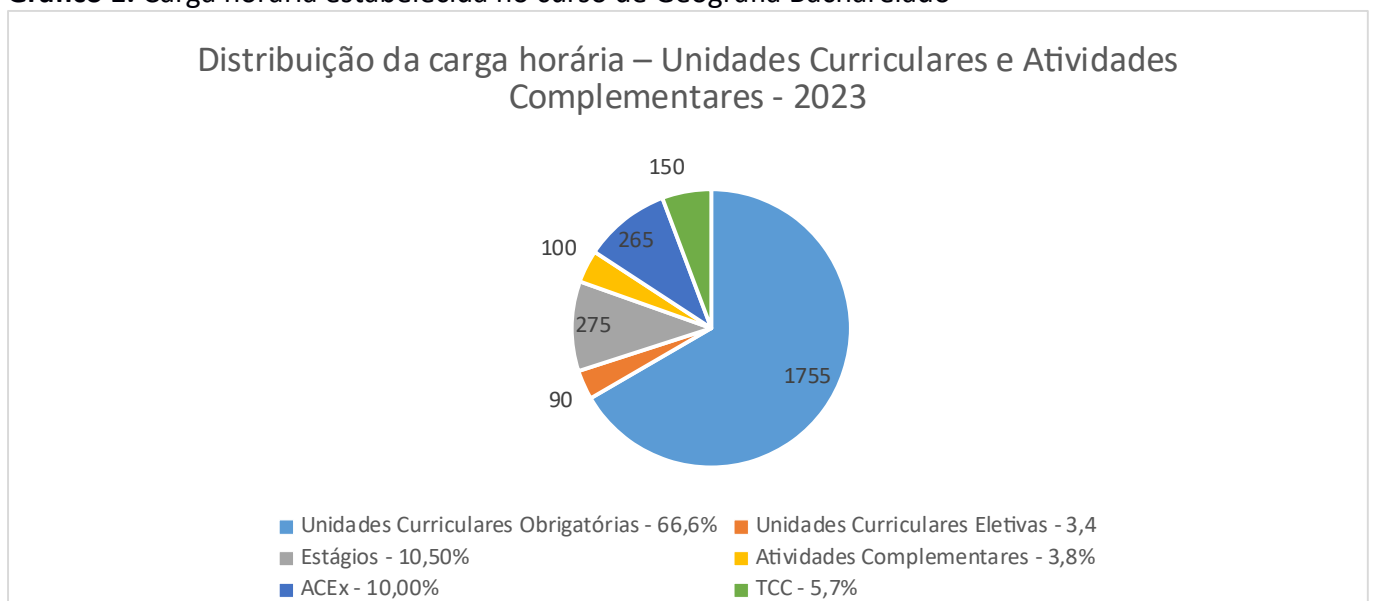
A disciplina de Estatística Básica foi alterada para atender ao processo de padronização da mesma, agora vai constar no PPC a disciplina Estatística Básica DCE 633 de 45h.

Os ingressantes a partir de 2023 serão migrados para este PPC, pois terão que cumprir as exigências da curricularização da Extensão. Por isso a carga horária excedente já cumprida na disciplina Atuação do Geógrafo poderá ser aproveitada nas atividades complementares.

## 10. Perfil Gráfico do Curso

No Gráfico 1 está representada a carga horária estabelecida pelo curso de Geografia Bacharelado.

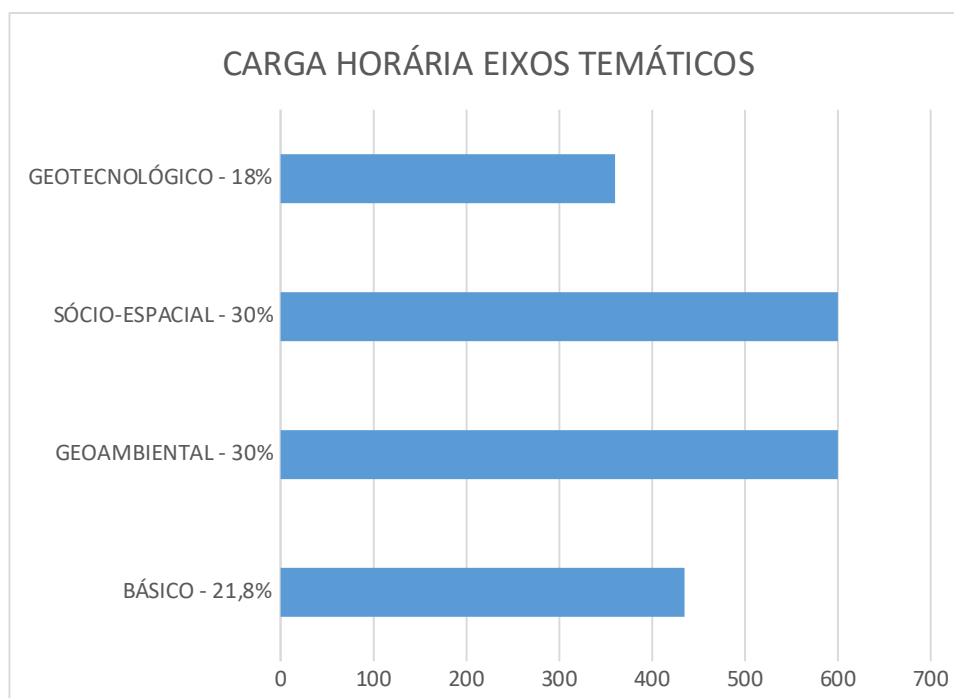
**Gráfico 1:** Carga horária estabelecida no curso de Geografia Bacharelado



A tabela 8 e o gráfico 2, a seguir, apresentam a distribuição das cargas horárias do Curso de Geografia Bacharelado por eixo temático.

**Tabela 8:** Distribuição percentual das cargas horárias por eixos.

EIXOS TEMÁTICOS	NOVA DINÂMICA CURRICULAR (2023/1)	
	CARGA HORÁRIA	%
BÁSICO	435	21,8
GEOAMBIENTAL	600	30,1
SÓCIO-ESPACIAL	600	30,1
GEOTECNOLÓGICO	360	18
<b>TOTAL</b>	<b>1.995</b>	<b>100</b>

**Gráfico 2:** Distribuição percentual das cargas horárias por eixos 2023.1

## 11. LINHA DE FORMAÇÃO: HABILITAÇÕES E ÊNFASES

O curso não possui habilitações e ênfases.

## 12. COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

### 12.1. DINÂMICA CURRICULAR

A dinâmica curricular para o curso de Geografia Bacharelado a ser oferecida a partir do 1º semestre letivo de 2023 é a seguinte:

1º PERÍODO									
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCBT257	Cartografia Básica	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT10	Climatologia Geral	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT258	Geologia Geral	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT77	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	60	4	-	4	
	A Atuação do Geógrafo	30		-	30	2		2	
DCH28	História do Brasil	60	-	-	60	4	-	4	
<b>Subtotal</b>		<b>240</b>	<b>90</b>	<b>-</b>	<b>330</b>	<b>16,0</b>	<b>3,0</b>	<b>19,0</b>	
<b>Total</b>					<b>330</b>			<b>20,5</b>	
2º PERÍODO									
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCBT261	Cartografia Temática	15	15	-	30	1	0,5	1,5	
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	30	2	-	2	
DCBT262	Geomorfologia Geral	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT263	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	30	2	-	2	

DCBT264	Geografia da População	15	15	-	30	1	0,5	1,5	
DCH 35	Língua Portuguesa	30	-	-	30	2	-	2	
DCH57	Sociologia	30	-	-	30	2		2	
<b>Subtotal</b>		<b>180</b>	<b>60</b>		<b>240</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	
<b>Total</b>			<b>240</b>			<b>14</b>			

## 3º PERÍODO

Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCBT305	Geomorfologia Aplicada	30	30		60	2	1	3	
DCBT129	Pedologia	15	15		30	1	0,5	1,5	
DCH 22	Ecologia Aplicada à Geografia	15	15		30	1	0,5	1,5	
DCBT265	Geografia Agrária	45	15		60	3	0,5	3,5	
DCBT266	Cartografia Digital	30	30		60	2	1	3	
DCH 62	Antropologia	30	-		30	2	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>165</b>	<b>105</b>		<b>270</b>	<b>11,0</b>	<b>3,5</b>	<b>14,5</b>	
<b>Total</b>			<b>270</b>			<b>14,5</b>			

## 4º PERÍODO

Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCE 633	Estatística Básica	30	15		45	2	0,5	2,5	
DCBT 85	Biogeografia	30	30		60	2	1	3	
DCBT75	Direito e Legislação Ambiental	30	-	-	30	2	-	2	
DCBT136	Geografia Urbana	45	15		60	3	0,5	3,5	
	Economia	30	-	-	30	2	-	2	
DCBT267	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais	30	-	-	30	2	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>195</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>255</b>	<b>13</b>	<b>2,0</b>	<b>15</b>	
<b>Total</b>			<b>255</b>			<b>15</b>			

## 5º PERÍODO

Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	

DCBT274	Geografia Econômica	45	15	-	60	3	0,5	3,5	
DCBT275	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-	60	4	-	4	
	Eletiva III - socioespacial	30	-	-	30	2	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>165</b>	<b>45</b>		<b>210</b>	<b>11</b>	<b>1,5</b>	<b>12,5</b>	
<b>Total</b>			<b>240</b>			<b>14,5</b>			
<b>6º PERÍODO</b>									
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCBT92	Análise de Impacto Ambiental	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT276	Geografia de Redes	45	15	-	60	3	0,5	3,5	
DCBT277	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT278	Geografia Regional	45	15		60	3	0,5	3,5	
DCBT279	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	30	2	-	2	
	Sistema de Informação Geográfica	30	30	-	60	2	1	3	
<b>Subtotal</b>		<b>210</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>330</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	
<b>Total</b>			<b>330</b>			<b>18</b>			

<b>7º PERÍODO</b>									
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCBT303	Conservação de Recursos Naturais	30	30	-	60	2	1	3	
DCBT304	Geoprocessamento	30	30	-	60	2	1	3	
	Eletiva II Geoambiental	30	-	-	30	2	-	2	
DCBT307	Planejamento Urbano e Regional	45	15	-	60	3	0,5	3,5	

	Eletiva I - Geotecnologia	30			30	2		2	
<b>Subtotal</b>		<b>165</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>11</b>	<b>2,5</b>	<b>13,5</b>	
<b>Total</b>			<b>210</b>			<b>11,5</b>			
<b>8º PERÍODO</b>									
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos			Pré-requisito
		T	P	ACEx	TOT	T	P	TOT	
DCB T 148	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	120		120	-	4	4	TCCI
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	
<b>Total</b>			<b>120</b>			<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	

Matrícula a partir do 3º período e finalização até o 7º período			
Código	Disciplina	Carga horária	Créditos
	Estágio Obrigatório	275	6,1

#### Legenda:

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica; E = hora de estágio; ACEx= Atividades de Curricularização da Extensão, TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; TOT = nº de créditos totais

\*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

#### 12.1.1 Ementário

As ementas das disciplinas que constituem a Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Bacharelado - UNIFAL-MG, são apresentadas, a seguir, por período:

NOVA DINÂMICA CURRICULAR GEOGRAFIA BACHARELADO (2023/1)							
Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>1º</b>	<b>Cartografia Básica</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Conceitos e história da Cartografia. Tipos de documentos cartográficos (mapa, carta e planta). Forma da Terra e referenciais geodésicos: superfície topográfica, geoide, elipsoide, esferoide, datas horizontal (planimetria) e vertical (altimetria). Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). Sistemas de coordenadas geográficas. Projeções						

	cartográficas. Sistema UTM. Escala e precisão cartográfica. Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo e desdobramentos. Técnicas de elaboração de cartas topográficas. Manipulação de cartas topográficas. Orientação (rumos e azimutes).						
<b>1º</b>	<b>Climatologia Geral</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	A terra e sua atmosfera: Composição e estrutura vertical. O Tempo e clima em nossas vidas. Método e técnicas de análise na climatologia geográfica. Fatores geográficos e sua influência sobre os elementos do clima. Balanço de energia no sistema terra-atmosfera: aquecimento da terra e da atmosfera. Água na atmosfera. Pressão atmosférica, ventos e a circulação geral da atmosfera. Massas de ar, frentes e sistemas associados. Concepção de clima, suas escalas e classificações climáticas. Sistemas Atmosféricos da América do Sul e do Brasil.						
<b>1º</b>	<b>Geologia Geral</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Evolução histórica da Geologia, elaboração das teorias das geociências e subdivisões; A Terra no universo e no sistema solar; Constituição Interna da Terra (crosta, manto e núcleo); Terremotos, maremotos e tsunamis; Tectônica de placas; Geologia Histórica (tempo geológico, escala geológica do tempo e métodos de datação geocronológica); Minerais e suas propriedades físicas e químicas, classificação sistemática (elementos nativos, óxidos, silicatos, sulfatos, carbonatos, etc); Rochas (ígneas, metamórficas e sedimentares); Vulcanismo (tipos de magmas e de erupções vulcânicas) e Recursos naturais não renováveis (recursos minerais e combustíveis fósseis). Estudos práticos em laboratório sobre minerais e rochas e atividades de campo.						
<b>1º</b>	<b>História do Pensamento Geográfico</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	A Geografia e o conhecimento científico. Geografia e o desenvolvimento do capitalismo. Evolução do pensamento geográfico: escolas, paradigmas e contexto político. Geografia Clássica e a relação homem-natureza. Espaço geográfico e quantificação. Geografia Crítica e o espaço social. Humanismo e Geografia. A formação da Geografia no Brasil.						
<b>1º</b>	<b>História do Brasil</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	O debate historiográfico sobre os principais ciclos econômicos da História do Brasil e as relações existentes entre processos de produção, sociedade e a organização do espaço.						
<b>1º</b>	<b>A Atuação do Geógrafo</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Processo histórico da formação do geógrafo. Legislação sobre o profissional Geógrafo. As organizações e associações que tratam da profissão do Geógrafo. A atuação do geógrafo em diferentes instituições. Ética e o mercado de trabalho.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
2º	<b>Cartografia Temática</b>	15	1 5	30	1	0, 5	1,5
<b>Ementa</b>	Fundamentos da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica. Convenções cartográficas. Propriedades visuais e perceptivas. Classificação de dados e definição de intervalos. Métodos em Cartografia Temática. Cartografia Tátil. Maquetes. Introdução à Cartografia de Síntese. Elaboração de layouts.						
2º	<b>Geomorfologia Geral</b>	30	3 0	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Introdução a Ciência Geomorfológica. Taxonomia do Relevo. Modelos clássicos de evolução do relevo: teorias geomorfológicas. Fundamentos de geomorfologia climática. Processos exógenos de elaboração do relevo: pedogênese e morfogênese. Vertentes: formas e processos. As oscilações climáticas do Quaternário e suas influências no modelado. Geomorfologia periglacial. Fundamentos de geomorfologia fluvial. Formas de relevo em ambiente fluvial. Fundamentos de geomorfologia estrutural. Relevos em bacias sedimentares. Relevos em áreas de deformação tectônica: relevos dobrados e em estrutura falhada. Evolução do relevo do estado de Minas Gerais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.						
2º	<b>Geografia da População</b>	15	1 5	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Métodos de abordagem e objeto de estudo da Geografia da População. Teorias populacionais. Componentes da dinâmica demográfica. Transição demográfica. Dinâmica migratória e organização do espaço. Temas emergentes nos estudos populacionais (novos padrões familiares e diversidades étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa). Dinâmica populacional mineira.						
2º	<b>Formação do Território Brasileiro</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	A formação territorial brasileira desde o período colonial até o período contemporâneo. Os sucessivos períodos e as formas diferenciadas de organização e uso do território brasileiro. A formação socioespacial brasileira. Origens da população brasileira: miscigenação e cultura						
2º	<b>Língua Portuguesa</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Língua como instrumento de comunicação oral e escrita. Teoria da Comunicação. Variação Linguística. Aspectos gramaticais funcionais: Concordância Verbal e Nominal. Ortografia. Pontuação. Técnicas de Redação.						
2º	<b>Filosofia e Metodologia da Ciência</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.						
2º	<b>Sociologia</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Noções fundamentais da Sociologia. Dimensões e processos da vida em sociedade.						



A sociedade brasileira no contexto contemporâneo.
---

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
3º	<b>Antropologia</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Noções fundamentais da Antropologia. Natureza e cultura. Antropologia e organização social. Multiculturalismo. As interpretações antropológicas da cultura e da sociedade no Brasil.						
3º	<b>Pedologia</b>	15	15	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Importância histórica do solo no desenvolvimento humanidade. Relação entre solo e clima, material de origem, tempo e vegetação. O solo como síntese de relações ecológicas. Morfogênese e pedogênese. Solos do Brasil e do Mundo. Caracterização de solos em campo e no laboratório.						
3º	<b>Ecologia Aplicada à Geografia</b>	15	15	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Introdução à ecologia e seus conceitos fundamentais. Energia no ecossistema. Os Ciclos Biogeoquímicos e sua relação com análise geográfica. População e comunidades em Ecologia. Ecologia da Paisagem. Principais tipos de ecossistemas e as ecorregiões do Brasil.						
3º	<b>Geomorfologia Aplicada</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo da Geomorfologia Aplicada. Sistema em Geomorfologia. Níveis de abordagem no estudo do relevo: compartimentação; estrutura superficial; fisiologia da paisagem. Geomorfologia aplicada aos estudos ambientais. Estudos geomorfológicos em bacias hidrográficas. Geomorfologia aplicada ao planejamento urbano. Geomorfologia aplicada à dinâmica das vertentes: processos erosivos e voçorocamentos. Áreas degradadas por processos erosivos em Minas Gerais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.						
3º	<b>Geografia Agrária</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia Agrária. A agricultura no modo de produção capitalista. O papel da ciência, da técnica e da informação na configuração de sistemas técnicos agrícolas. As modernizações seletivas e a estrutura agrária no Brasil. Os movimentos sociais e as exclusões/inclusões técnicas e políticas. A cafeicultura no Sul de Minas: a agricultura familiar no contexto do agronegócio.						
3º	<b>Cartografia Digital</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Fundamentos da Cartografia Digital. Cartografia Analógica x Digital.						

	Georreferenciamento de mapas. Criação e edição vetorial. Estruturação de Geodatabases. Conversão vetor x matriz. Mudança de projeção e datas. Associação entre dados espaciais e tabulares. Densidade de pontos. Modelo digital de elevação. Sistemas GNSS. Topologia. Elaboração de layout.
--	--

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
4º	<b>Estatística Básica</b>	30	15	45	2	0,5	2,4
<b>Ementa</b>	Conceitos básicos de estatística e a relação da estatística com o método científico. Técnicas de Amostragem. Análise exploratória de dados: Tabelas e gráficos, Medidas de posição, dispersão e separatrizes. Conceitos básicos de probabilidades. Distribuições Binomial, Poisson e Normal. Estimativas pontuais e intervalares para Média, Proporção, Variância. Teste de hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; ANOVA com um fator; teste Qui-quadrado; teste Exato de Fisher, Razão de chance. Correlação e Regressão Linear.						
4º	<b>Biogeografia</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Biogeografia: conceitos e aplicações. Relação entre o passado geológico, as mudanças climáticas e sua relação com o aparecimento e distribuição dos organismos na paisagem. As classificações da vegetação, a relação entre as características da paisagem com o componente biótico e abiótico. Discussão dos principais problemas biogeográficos do Brasil.						
4º	<b>Geografia Urbana</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	O conceito de urbano. Entender o espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual. Compreender tanto as formas que se revelam na paisagem urbana à vida de relações que move as cidades. O uso do solo urbano. A estrutura das cidades pequenas e médias no sul de Minas Gerais.						
4º	<b>Direito e Legislação Ambiental</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.						
4º	<b>Economia</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Problemas básicos da Economia. Evolução do pensamento econômico. Modelo de Oferta e						

	Demanda. Estruturas de mercado. Agregados macroeconômicos. Políticas fiscal, monetária e cambial. Inflação. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.						
<b>4º</b>	<b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Métodos científicos e pesquisa geográfica. Métodos de observação em campo. Pesquisa qualitativa em Geografia humana. Uso dos conceitos geográficos na pesquisa. Técnicas para pesquisa socioespacial. Elaboração de ferramentas de pesquisa em Geografia humana.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>5º</b>	<b>Geografia Econômica</b>	45	15	60	3	-	3,5
<b>Ementa</b>	Teorias, metodologias de pesquisa e evolução da Geografia Econômica. Teorias e modelos de localização das atividades produtivas. Modos de produção e formações sócioespaciais. Características, evolução e espacialidades do sistema capitalista (mercantil, industrial, financeiro). Globalização, especialização produtiva e divisão internacional/territorial do trabalho. Aspectos da Geografia Econômica de Minas Gerais.						
<b>5º</b>	<b>Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Histórico e evolução do sensoriamento remoto. Níveis de aquisição dos dados. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Chaves de interpretação de fotografias aéreas. Interpretação de imagens orbitais. Aplicações no reconhecimento de recursos terrestres.						
<b>5º</b>	<b>Geografia Política</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	Geopolítica e Geografia Política. Formação e dinâmica dos complexos territoriais. Estruturas políticas e formas de apropriação do território. Bases físicas e lógicas dos processos geopolíticos. Geografia do poder. Pensamento Geopolítico. Geopolítica Brasileira. Geopolítica atual.						
<b>5º</b>	<b>Eletivas I</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso com ênfase em geotecnologia em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.						
<b>5º</b>	<b>Eletivas III</b>	30	-	30	2	-	2
Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso com ênfase em socioespacial em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.							

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
6º	<b>Análise de Impacto Ambiental</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Estudo dos principais conceitos de Impacto Ambiental e análise da estrutura e o Processo de Avaliação de Impactos Ambientais, segundo a legislação vigente. Enfatiza a compreensão das técnicas de avaliação do impacto ambiental e das questões práticas de elaboração de EIA-RIMA.						
6º	<b>Gestão de Recursos Hídricos</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Componentes do Ciclo Hidrológico e Bacias Hidrográficas. Disponibilidades e Demandas de Águas no Brasil e no Mundo. Política das Águas no Brasil e os Instrumentos de Gestão. Gestão dos Recursos Hídricos em Minas Gerais.						

6º	<b>Geografia de Redes</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Pressupostos teórico-metodológicos de rede. Principais abordagens de rede geográfica. Os tipos de redes. O papel da circulação e da comunicação na organização do território. Os sistemas de transporte, energia e comunicação e a integração do território brasileiro. Globalização e o aumento dos fluxos materiais e imateriais. Estudo da Geografia de redes no contexto mineiro.						
6º	<b>Geografia Regional</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Região como categoria de análise da Geografia e a evolução desse conceito de região na História do Pensamento Geográfico. Integração do território e o desenvolvimento regionalmente desigual no Brasil. As mesorregiões do Estado de Minas Gerais em termos socioeconômicos, com ênfase no Sul/Sudoeste de Minas. Globalização e as novas regionalizações no território brasileiro.						
6º	<b>Sistema de Informação Geográfica</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Definição de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Anatomia dos SIGs. Etapas do SIG: aquisição, armazenamento, tratamento, consulta e análise de dados espaciais. Geocodificação. Gráfico bivariável, princípios de correlação e regressão. Princípios de interpolação. Análise espacial: de eventos pontuais, de dados de área. Autocorrelação espacial global e local.						
6º	<b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Delimitação do problema de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Elaboração do projeto de pesquisa. Análise de Trabalho de Conclusão de Curso						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
7º	<b>Conservação de Recursos Naturais</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Os conceitos fundamentais sobre Recursos Naturais, Biodiversidade e Geodiversidade Apropriação de Recursos Naturais em ambientes rurais e urbanos no Brasil e no Mundo: ocorrência, distribuição e problemas socioambientais. Legislação, Metodologias e Estratégias de uso sustentável dos Recursos Naturais no Brasil.						
7º	<b>Geoprocessamento</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Histórico e Evolução do Geoprocessamento. Estatística de dados espaciais. Interpolação espacial e inferência de superfícies. Sobreposição e álgebra de mapas. Análise de resíduos.						

7º	<b>Planejamento Urbano e Regional</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Legislação urbana atual. Análise de planejamento urbano e as interfaces dos paradigmas atuais: conservação do patrimônio, gestão ambiental e desenho urbano. O contexto de gestão metropolitana. Plano diretor: elaboração e instrumentalização. Análise de sua implantação. Estudo de caso: análise de planos diretores de cidades do sul de Minas Gerais.						
7º	<b>Eletivas II</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase Geoambiental apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos
		T	P	TOT	T	P	
8º	<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>	-	120	120	-	4	4
<b>Ementa</b>	Coleta e análise dos dados. Redação final.						

Matrícula a partir do 3º período e finalização até o 7º período			
Código	Componente Curricular	Carga horária	Créditos
	Estágio Obrigatório	275	6.1

DISCIPLINA	CÓDIGO	CHT	CHP	TOTAL	Nº CR
<b>Sensoriamento Remoto: Processamento Digital de Imagens</b>	<b>DCBT177</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Pré-processamento: correção radiométrica, correção geométrica. Realce no domínio espacial: filtragem. Realce no domínio espectral: aumento de contraste, composições coloridas, fusão de imagens. Classificação: pixel a pixel e por regiões.					
<b>Geoprocessamento e Saúde</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1.5</b>
Conceitos básicos em Epidemiologia e Geografia da Saúde. Principais Sistemas de Informação utilizados em Saúde. Distribuição espacial de doenças e agravos à saúde. Aplicação de técnicas de geoprocessamento em Geografia da saúde.					
<b>Uso e Ocupação do Solo</b>	<b>DCBT 53</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Conceitos e objetivos do uso e ocupação do solo. Apresentação de técnicas de planejamento do uso e da ocupação do solo. Análise de planos diretores no gerenciamento do solo urbano.					
<b>Geomorfologia Litorânea</b>	<b>DCBT10 4</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Introdução a geomorfologia litorânea: zona costeira. Perfil litorâneo. Balanço sedimentar. Morfodinâmica de praias: classificação. Flutuações do nível do mar. Sistemas costeiros: formas construídas pelas ondas e correntes (praias, restingas, tombolos). Formas construídas pela natureza das formações geológicas. Formas construídas pelas marés (estuários, lagunas, planícies de maré). Formas construídas pela ação flúvio-marinha (deltas). Formas construídas pelos ventos (dunas). Formas construídas pelos organismos (recifes de coral, manguezais). Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.					
<b>Planejamento Ambiental</b>	<b>DCBT289</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Diagnósticos, Planejamento e Zoneamentos Ambientais. Monitoramento e gerenciamento das condições ambientais. Planejamento, previsão e implantação de projetos. Instrumentos Reguladores do planejamento ambiental: Zoneamento Ecológico-Econômico; Plano Diretor Municipal. Atividades de campo.					
<b>Hidrogeografia</b>	<b>DCBT 78</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
O ciclo hidrológico e as intervenções humanas. As águas superficiais, subterrâneas e sua ocorrência no Brasil. A bacia hidrográfica e suas interações socioambientais. Morfometria e morfologia dos sistemas de drenagem.					
<b>Geologia do Quaternário</b>	<b>DCBT 225</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>

O período Quaternário: principais características e particularidades. Porquê estudar o Quaternário. As glaciações. Paleoclimas. As mudanças do nível do mar. Morfologia dos depósitos quaternários. Tectônica quaternária. Estratigrafia do Quaternário. A reconstituição de cenários no Quaternário. O quaternário no Brasil. Pesquisas aplicadas do Quaternário. Mudanças Globais: camada de ozônio, efeito estufa, subida do nível do mar, desertificação.					
<b>Geografia da Saúde</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1.5</b>
Pressupostos teóricos da Geografia da saúde. Transição demográfica e transição epidemiológica. Os Sistemas de Saúde no mundo e o Sistema de Saúde brasileiro. Tipos de estudos em Geografia da saúde.					
<b>Climatologia Aplicada</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1</b> <b>·</b> <b>5</b>
Pesquisa em Climatologia: atualidade, teoria e prática, pesquisa bibliográfica. Instrumentalização. Objetivo e Método em Climatologia: abordagens tradicional e dinâmica. Fonte de informação em Climatologia. Tempo e espaço em Climatologia. Técnicas selecionadas em Climatologia Tradicional e Dinâmica. Análise rítmica em Climatologia. Regionalização e classificação em Climatologia					
.					
<b>Bioclimatologia</b>	<b>294</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Objeto, campo, métodos e técnicas da Bioclimatologia e ciências correlatas: Biometeorologia, Agroclimatologia e Geografia. As escalas taxonômicas do clima em Bioclimatologia. Regras para definição de Bioclimas, Agroclimas e Clima. O clima e a distribuição das plantas e seres vivos. O clima e os fatores limitantes de crescimento e desenvolvimento das plantas e seres vivos. Recursos climáticos: água, temperatura, radiação solar e vento. Climas urbanos. As mudanças climáticas e as perspectivas da flora e da fauna.					
<b>Geografia da América Latina</b>	<b>DCBT295</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Regionalização, colonização e geopolítica do continente americano. Os regimes militares, as lutas por emancipação e a nova integração econômica. O MERCOSUL e as identidades regionais. As metrópoles latino-americanas.					
<b>Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão</b>		<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.					
<b>Geografia Cultural</b>	<b>DCBT 157</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Gênese e evolução da Geografia cultural. Princípios teórico-metodológicos na Geografia Humanística. Novos enfoques metodológicos em Geografia cultural. Os conceitos de espaço, paisagem, lugar e território na perspectiva humanística. A questão da identidade e poder no território. A globalização e os reflexos na cultura.					
<b>Paisagem e Produção do Espaço</b>	<b>DCBT297</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>

As origens do termo e do conceito de paisagem, a passagem da pintura para a ciência; da ideia de interface à visão vertical da paisagem geográfica; as formas clássicas de leituras das paisagens geográficas; a evolução da noção de organização do espaço para a de reprodução do espaço.					
<b>Geografia do Cotidiano</b>	<b>DCBT 156</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Fundamentos da abordagem sobre a vida cotidiana, espaço social e reprodução do capitalismo. O conceito de lugar. Contradições da prática socioespacial cotidiana. A sociedade de consumo dirigido. As temporalidades da história.					
<b>Geografia do Espaço Mundial</b>	<b>DCBT 25</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Processo de regionalização do espaço mundial. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. O estado nacional. Os blocos econômicos e geopolíticos. As organizações internacionais.					
<b>Mundo Rural e Novas Territorialidades</b>	<b>DCBT 175</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
As dinâmicas do mundo rural. O campo como espaço não exclusivo das atividades agrícolas: a pluriatividade. As novas relações campo-cidade: urbanidades e ruralidades. Agricultura e questões ambientais: agroecologia e agricultura orgânica.					
<b>Cultura e Sustentabilidade</b>	<b>DCBT 226</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Diálogo entre cultura e sustentabilidade ambiental, defronte às demandas da sociedade na consolidação da cidadania e das relações humanas.					
<b>Cosmovisões, Ciências e Paradigmas</b>	<b>DCBT 298</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Noções de Paradigma e Epistemologia. O paradigma tradicional da Ciência. Os novos paradigmas da Ciência. Conceituação de Paradigma. Compreensão do Método Científico. As diferentes Cosmovisões. Física e Metafísica. Ciência e Cosmovisões e seus desafios. Geografia, Cosmovisões e Paradigmas.					
<b>Geologia Ambiental</b>	<b>DCBT253</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Conceituação básica; Interação homem-ambiente, Riscos geológicos; Impactos ambientais relacionados ao meio físico; Estudo das aplicações da geologia ambiental na gestão de problemas decorrentes de obras de engenharia; Inundações e Enchentes, Quedas de Encostas, Solos Colapsíveis, Desertificação/Arenização, Descarte de resíduos, Análise das transformações condicionadas pela ocupação humana de regiões costeiras e marinhas; Mineração x Meio Ambiente; Mineração em áreas urbanas; Recuperação de áreas degradadas;					
<b>Geografia das feiras livres: abordagens, atores e processos</b>	<b>DCBT313</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Conceitos e abordagens das feiras livres. A geografia histórica das feiras. A feira livre na cidade capitalista e sua inserção no circuito inferior da economia urbana. Patrimonialização, morfologia e planejamento das feiras. As feiras livres na cidade de Alfenas.					
<b>A ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais</b>	<b>DCBT335</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Fundamentos dos conceitos de ética. Etapas da metodologia da pesquisa científica e qual suas relações com a					



ética. Órgãos que trabalham com a análise ética relacionada a pesquisa: O sistema CEP-CONEP e diferentes fases de tramitação. A relação pesquisador/CEP/participante no ambiente da análise dos projetos. Documentos necessários nas diferentes fases da pesquisa científica relacionado com a ética - TAE, TCLE, TCUD.					
<b>Geografia do Trabalho</b>	<b>DCBT355</b>	<b>30</b>		<b>30</b>	<b>2</b>
Da ontologia do trabalho na relação sociedade-natureza a uma construção teórica, histórica e geográfica. O processo histórico de expropriação do trabalhador, das formações pré-capitalistas ao capitalismo industrial no século XIX. O trabalho no capitalismo monopolista no século XX. O trabalho flexível e precarizado no capitalismo global, financeiro e tecnológico no século XXI.					
<b>Agricultura familiar e relações de gênero</b>	<b>DCBT312</b>	<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Geografia a questão de gênero. Conceituações de agricultura familiar. Relações de gênero na agricultura familiar. Relações de gênero e agroecologia. O papel das mulheres na cafeicultura do Sul de Minas.					
<b>Geografia das pequenas cidades</b>	<b>DCBT340</b>	<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Definições e conceitos de pequenas cidades; Pequenas cidades e rede urbana; Ruralidades e pequenas cidades; Pequenas cidades no Sul de Minas; Relação campo-cidade; Funções e tipos de pequenas cidades.					
<b>Hidrologia Orbital</b>	<b>DCBT310</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1,5</b>
Análise sistêmica em Geografia. Ciclo hidrológico. Variação espaço-temporal de componentes do ciclo hidrológico. Sensores orbitais e características aplicadas à Hidrologia (precipitação, evapotranspiração, balanço hídrico, hidrossedimentologia e limnologia). Produtos MODIS.					
<b>Sistema Agroalimentar Global</b>	<b>DCBT309</b>	<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Agronegócio e sistema internacional de commodities. Poder corporativo e financeirização do sistema agroalimentar global. Disputa internacional por terra e recursos hídricos. Organismos geneticamente modificados e biossegurança. Liberalização do comércio agrícola. Crise energética, biocombustíveis e mudanças climáticas. Movimentos socioespaciais e socioterritoriais. Agroecologia, segurança alimentar e soberania alimentar. A experiência brasileira de construção social da segurança e soberania alimentar.					
<b>Métodos e Técnicas para Análise Digital do Relevo</b>	<b>DCBT335</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1.5</b>
Bases teóricas dos principais métodos para análise digital do relevo; Download das bases de dados para análises geomorfológicas; Técnicas de sombreamentos dinâmicos de encostas (direção da luz; altitude; azimute) e personalizados (paletas de cores); Técnicas de extração e correção de curvas de nível; Técnicas de modelização de bacias hidrográficas; Técnicas de geração de perfis topográficos transversais e perpendiculares aos vales; Técnicas de geração de modelo 3D e gravação de sobrevoos 3D em SIG's; Técnicas					

de análise 3D a partir aerolevantamento com ARP (nuvens de pontos, MDE, filtros); Técnicas de análise 3D a partir de softwares com linguagem python; Técnicas aplicadas ao desenho geomorfológico em bloco diagrama.					
<b>Planejamento Financeiro</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Educação financeira e desenvolvimento econômico. Planejamento financeiro: objetivos, necessidades e prioridades. O Sistema Financeiro Nacional e mercado de capitais. Instrumentos de renda fixa e renda variável. Matemática financeira e decisões de consumo.					
<b>Introdução ao Google Earth Engine</b>	<b>DCBT344</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1.5</b>
Computação em nuvem. Plataformas de computação em nuvem. Plataforma Google Earth Engine. Catálogos disponíveis. Linguagem Javascript. Manipulação de imagens multiespectrais. Índices espectrais. Classificação de cobertura e uso da terra. Aplicações em análise ambiental.					
<b>Movimentos Sociais e geografia</b>	<b>DCBT346</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	-	<b>2.0</b>
Abordagens clássicas sobre os movimentos sociais. Elementos para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. O território como categoria de análise no estudo dos movimentos sociais. Movimentos socioespaciais e movimentos socioterritoriais.					
<b>Introdução ao Sensoriamento Remoto Ativo</b>	<b>DCBT345</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1.5</b>
Espectro Eletromagnético. Princípios físicos do sensoriamento remoto ativo. Radar de abertura sintética e sensores imageadores. Aplicações ambientais do radar de banda C. Aquisição e processamento de dados em plataformas desktop e em nuvem.					

### 12.1.2. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme está disciplinado no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG, constitui uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação. É desenvolvida sob orientação e avaliação docente.

Na dinâmica curricular do curso de geografia bacharelado a realização e aprovação do TCC é requisito obrigatório. O curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG entende que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um momento ímpar para a formação do Bacharel em Geografia, pois:

1. Aprofunda os métodos e as técnicas de pesquisas trabalhadas nas disciplinas;
2. Estimula o protagonismo do aluno, pois é ele quem vai conduzir sua pesquisa e redigir um trabalho final, tendo a orientação de um professor da Universidade;
3. Possibilita uma releitura das bibliografias trabalhadas nas disciplinas e a ampliação das mesmas;

4. Aprofunda seu conhecimento sobre as normas acadêmicas de trabalhos científicos;
5. Desenvolve a capacidade de arguição do aluno;
6. Possibilita a divulgação de resultados em revistas científicas ou em eventos científicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e a sua execução. Deve apresentar obrigatoriamente um questionamento ou problema, que permita a geração de resultados e discussões.

No curso de Geografia Bacharelado o Trabalho de Conclusão de Curso possui o formato de disciplina, onde o TCC I, com carga horária de 30 horas, será desenvolvido no 6º período, e o TCC II, com uma carga horária de 120 horas, será desenvolvido no 8º período.

As diretrizes do TCC do curso são estabelecidas de acordo com Regulamentação Específica.

### 12.1.3. Estágio

De acordo com a Resolução CNE/CES n.2/2007, o estágio nos cursos de bacharelados não pode exceder a 20% da carga horária total do curso. A referida Resolução menciona, no art. 1º, parágrafo único, também as Atividades Complementares, dentro dos 20% (vinte por cento), ou seja, dentro deste percentual, devem estar as cargas horárias tanto do Estágio quanto das Atividades Complementares.

O Estágio Obrigatório é compreendido como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo já a partir dos primeiros semestres do curso. Permitindo a participação dos discentes em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas / áreas / atividades;

O Estágio Obrigatório, conforme prescreve o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG, é aquele previsto no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária for requisito para a integralização e obtenção do diploma.

O Estágio Obrigatório é a oportunidade que o graduando tem para vivenciar experiências de sua área profissional no seu futuro campo de atuação.

O Estágio Obrigatório do curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

## 12.2. Componentes Curriculares não disciplinares

As componentes curriculares não disciplinares deste PPC compreendem:

- Atividades complementares (100 horas);
- Atividades curriculares de extensão (265 horas);
- Estágio não obrigatório.

### 12.2.1. Atividades Complementares

O Curso de Geografia Bacharelado, atendendo à Resolução CNE/CES n.º2/2007, estabeleceu 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, denominada na UNIFAL-MG de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares têm por objetivo propiciar ao futuro bacharel em Geografia a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica e reflexiva para atender com desempenho satisfatório às demandas que o exercício profissional lhe apresentará. Devem ser realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão que enriqueçam a formação inicial do aluno.

O Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL- MG disciplina as Atividades Complementares estabelecendo que estas devem incentivar a interação entre as diversas áreas do conhecimento, caracterizando uma formação multidisciplinar.

A organização e supervisão geral das Atividades Complementares do Curso de Geografia Bacharelado são realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Complementares do Curso de Geografia e são disciplinadas por uma Regulamentação Específica.

O não cumprimento da carga horária de integralização, que corresponde às tais atividades estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Geografia, impede o aluno de concluir o Curso.

### 12.2.2. Atividades Curriculares de Extensão

De acordo com a Pró-reitoria de Extensão da UNIFAL-MG, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Para fortalecer a extensão a UNIFAL deliberou pela implementação das Atividades Curriculares de Extensão.

Atendendo às Resoluções CNE 07/2018 e CEPE 13/2021, a carga horária destinada às atividades curriculares de extensão (ACEx) no curso de Geografia Bacharelado corresponde a 10% da carga horária total do curso, ou seja, pelo menos 265 horas. A carga horária das ACEx será creditadas por meio da Componente Curricular ACEx.

A oferta das ACEx no Curso de Geografia Bacharelado será realizada por semestre, quando os professores responsáveis por essas atividades no semestre, elaborarem programas ou projetos de extensão (não vinculados a disciplinas), que serão devidamente registrados no CAEx, respeitando os princípios e fundamentos das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira: Interdisciplinaridade e Interprofissionalismo; Interação Dialógica; Impacto e Transformação Social; Impacto na formação do Estudante e Indissociabilidade, Ensino, Pesquisa e Extensão).

Esses programas e projetos serão oferecidos aos alunos, por etapas e seguirá aproximadamente a seguinte distribuição de carga horária:

1 etapa : 90 horas

2 etapa: 60 horas

3 etapa: 60 horas

4 etapa: 55 horas

Essa carga horária das etapas pode ser alterada de acordo com as necessidades dos professores e dos alunos, mas sempre será garantida a oferta das ACEx. Os profissionais do curso entendem que essa forma de organização respeita a autonomia dos professores e garante o direito do aluno de desenvolver essas atividades de extensão.

Será estabelecido um revezamento entre todos os professores do curso de geografia para que seja garantido um envolvimento de todos com as ações de extensão e uma diversidade de projetos no curso. As ACEx no curso serão realizadas por meio de programas e projetos desvinculados das disciplinas por meio do Componente Curricular ACEx e desenvolvidas pelo curso de Geografia

Bacharelado. O discente também poderá integralizar parte desta carga horária ao comprovar sua participação em outros Programas e Projetos de extensão realizados por outros cursos da UNIFAL-MG ou por outras IES, seguindo as premissas institucionais e atendendo a regulamentação.

A organização e supervisão geral das Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Geografia Bacharelado serão realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Geografia e serão disciplinadas por uma Regulamentação Específica

### **12.2.3. Estágio não obrigatório**

O Estágio não obrigatório está previsto e prescrito no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

O Estágio não obrigatório é um importante instrumento de enriquecimento da formação do acadêmico.

O Estágio não obrigatório do curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

## **4 - DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO**

Os aspectos metodológicos do curso são essenciais para garantir a qualidade do mesmo. A metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade.

### **13. Metodologia de Ensino e Aprendizagem**

O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. Este será desenvolvido por meio de aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, atividades práticas de campo e experimentais em laboratórios e salas de aula, estágios e práticas pedagógicas. Para aprofundar a capacidade crítica do aluno as aulas serão planejadas com espaços para debates e discussões sobre temas propostos pelos docentes e pelos discentes.

Uma das metodologias de destaque no curso de Geografia é o Trabalho de Campo, este responde por parcela significativa das atividades práticas do curso de Geografia, já que o conhecimento e a vivência no espaço geográfico são fatores primordiais e diferenciais para a formação de um geógrafo de excelência. Aliada a essa prática, temos também as visitas técnicas em empresas, instituições de pesquisas, entre outros, sempre relacionando teoria e prática e ampliando o conhecimento geográfico dos alunos. O Trabalho de Campo é um instrumento que possibilita a relação entre as interfaces da Geografia, aproximando as disciplinas acadêmicas, possibilitando assim uma maior contextualização do conteúdo ao aluno.

O curso valoriza a metodologia participativa, despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento, possibilitando o aluno a se conhecer como agente produtor do espaço, tendo condições de pensar na autotransformação, por meio de suas práticas socioespaciais.

A graduação deve sempre prezar pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, desta forma os procedimentos metodológicos previstos deste projeto buscam sempre a articulação entre estas esferas.

Acompanhando a evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação, o curso de Geografia Bacharelado valoriza o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como instrumento que possibilita a realização de atividades diferenciadas e que contribuem no processo ensino-aprendizagem. Para este tipo de metodologia é possível fazer uso do Centro de Educação a Distância (CEAD-UNIFAL-MG), este possui recursos instrumentais com material didático interativo, servindo de apoio ao ensino presencial, facilitando assim, o acesso aos conteúdos utilizados nas disciplinas, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem, através do Sistema Moodle. É importante destacar que esta metodologia é entendida como apoio didático, para repositório de materiais e para realização de exercícios pela plataforma, e por isto não substitui os encontros presenciais da disciplina.

Importante destacar que os professores do curso possuem autonomia para planejar e desenvolver metodologias de ensino que atendam os conteúdos de sua disciplina e o perfil dos seus alunos.

#### **14. Avaliação da Aprendizagem**

Para o Curso de Geografia Bacharelado a avaliação tem uma perspectiva dialética: é considerada um processo e percebida como uma condição que torna mais dinâmica a ação do curso pela qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, do professor e do curso, confirmando se a construção do conhecimento ocorreu de forma teórica e prática. É uma das formas como o curso pode verificar o alcance dos seus objetivos na medida em que tem fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógicos apoiados no dinamismo, continuidade, integração, progressividade, abrangência, cooperação e versatilidade, procurando desenvolver as seguintes funções para a avaliação:

- Função diagnóstica - visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.
- Função formativa - localiza deficiências na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. Para que a avaliação tenha o caráter formativo, trabalha-se a seleção dos objetivos e conteúdos das disciplinas, desenvolvendo o caráter transdisciplinar e interdisciplinar sempre buscando a participação dos alunos. São formulados objetivos em que se evidenciam termos comportamentais, estabelecendo-se critérios para correção de erros e reforço de acertos, objetivando criar condições para a construção de conhecimentos fundantes ao bom exercício do geógrafo.

Ou seja, no curso de Geografia Bacharelado há um entendimento que professores e alunos são constantemente avaliados durante o processo e através dos resultados, esta avaliação é utilizada como um diagnóstico que possibilita ações formativas .

Nessa perspectiva, a avaliação alicerça sempre o seu alvo na formação de um profissional eficiente, consciente e responsável. As normas de avaliação discente serão aplicadas de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG e cada profissional terá autonomia para decidir quais instrumentos utilizará em seu processo avaliativo, que deverão ser listados nos Programas de Ensino e informados às turmas no início de cada semestre letivo, pelo (a) docente.

## **5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **15. Avaliação do Projeto Pedagógico**



O PPC de Geografia Bacharelado deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências legais e institucionais e as perspectivas das áreas.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se no aspecto quantitativo e qualitativo.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso fazem uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

- Organizar uma assembleia anual com os alunos e professores para analisar o projeto pedagógico em curso, verificando assim os acertos e as falhas e refletir em possíveis mudanças;
- Realizar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os professores do Curso para verificar se a PPC, na prática, atende os objetivos propostos;
- Fóruns de discussão do curso promovidos pela coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos e contribuir com modificações positivas;
- Aplicação de formulários aos alunos egressos do curso;
- Análise do relatório de Avaliação Compilado de Informações sobre os Cursos de Graduação da UNIFAL-MG, elaborado e enviado pela Prograd.
- Relatório do Curso com os resultados do ENADE elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

## **16. Avaliação Interna do curso**

A avaliação é essencial para manter e melhorar a qualidade do curso, esta avaliação deve considerar os aspectos internos do curso, mas ao mesmo tempo acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade acadêmica geográfica e na profissão do geógrafo.

Será realizada por semestre uma reunião com todos os docentes do curso de Geografia com a finalidade de avaliar o semestre concluído. Ao mesmo tempo, é importante criar condições para que os discentes possam desenvolver avaliações semestrais. Para isso, o Centro Acadêmico da Geografia, órgão que representa e integra todos os estudantes, tem papel fundamental na mobilização e finalização das discussões visando a melhoria do curso. Os dois instrumentos avaliativos, devem produzir um diagnóstico do curso, contendo erros, acertos e possíveis soluções.

Corroboram às discussões, os debates no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia que têm buscado o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia da UNIFAL-MG.

#### **16.1. Autoavaliação da CPA**

Segundo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UNIFAL-MG , o processo de avaliação institucional tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Colegiado de curso e os professores incentivam os alunos a realizarem a avaliação da CPA, pois entende que o resultado deste processo avaliativo é um importante instrumento para analisar o curso, pois a mesma possibilita uma análise mais ampla que abarca aspectos pedagógicos, burocráticos e de infraestrutura.

#### **17. Avaliação do Externa curso – SINAES**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O SINAES reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados

também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

De acordo com o MEC o resultado das avaliações de 2021 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) o Curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL obteve a nota, 4.

O ENADE tem por finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação de universidades, centros universitários e faculdades de todo o país.

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é uma avaliação que ocorre desde 2007, onde os cursos são avaliados trienalmente. A nota considera a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O índice varia de 1 a 5. O curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG obteve nota 3,5 na avaliação de 2017.

Estes índices mostram que o curso de Geografia Bacharelado se consolidou, no cenário regional e nacional, durante estes quinze anos de vigência, e que o trabalho visando sempre manter sua qualidade e avançar em conquistas e melhorias deve continuar.

## **V- ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO**

### **18. Recursos Físicos, tecnológicos e outros**

Os discentes do curso de Geografia dispõem de uma infraestrutura com salas de aulas de uso comum com outros cursos, equipadas com retroprojetores, projetores multimídia e lousa.

Para o desenvolvimento de atividades de aulas práticas os alunos contam com laboratórios no Prédio B que são utilizados para aulas práticas, experimentações e discussões teóricas, bem como, para atividades de pesquisa, quando não estão sendo utilizados para as atividades didáticas.

O Curso de Geografia é composto por 7 Laboratórios, 3 Núcleos e 1 mapoteca:

1- LABORATÓRIO DE GEOMORFOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas em metalon e granito, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Retroprojetor portátil, 1 Microcomputador 1 Projetor multimídia, 1 Quadro branco, 1 Destilador de água, 1 Agitador eletromagnético, 1 Balança

analítica eletrônica digital, 1 Balança eletrônica digital, 1 Estufa de esterilização e secagem, 1 Forno Mufla, 3 GPS, 1 Mapoteca, 2 Martelos de Geólogo, 1 Registrador de temperatura e umidade, 1 Termohigrógrafo, 1 Estereoscópio binocular, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Teodolito, 1 Trena de roda e Fotografias aéreas impressas e digital, 1 RPA – Aeronave Remotamente Pilotada (Drone) Marca DJI Phantom 4 Pro, 1 RPA – Aeronave Remotamente Pilotada (Drone) Marca DJI Matrice 300 Camera P1.

2- LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas de granito com banquetas altas, 2 Britadores, 3 GPS, 1 Paquímetro digital, 8 Bússolas, 1 Estereomicroscópio Trinocular, Microcomputadores, 1 Moinhos de bolas, 1 Balança analítica, 1 Agitador eletromagnético, 1 Chapa aquecedora, 1 Analisador de umidade, 1 Microscópio estereoscópio, 1 Banho ultra sônico, 1 Balança semi analítica, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Forno Mufla, 1 Agitador magnético, 1 Estufa para secagem, 1 Balança digital, 1 Moinho de jarro, 1 Projetor multimídia, 1 Destilador, 1 Estereomicroscópio binocular 1 Câmera fotográfica.

3- LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas em metalon com cadeiras estofadas, 1 Armário em aço, 1 Termo-higro-anemômetro-luxímetro digital, 2 Anemômetro digital portátil, 1 Termo-hidrômetro digital, máx e mín, 3 Termo-higrômetro digital portátil, 9 Termo-anemômetro digital portátil, 1 Estação meteorológica digital (completamente equipada), 1 Estação meteorológica, 2 Medidor de Ph digital portátil de bolso a prova d'água, 1 Atmômetro ou evaporímetro, 1 Altímetro barométrico digital, 2 Altímetro digital e barômetro portátil, 6 Bússolas, 1 GPS, 1 Projetor multimídia e 1 Microcomputador.

4- LABORATÓRIO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS: Área de 120<sup>2</sup>, 16 Bancadas metalon, 4 Mesa/Bancada, 41 Cadeiras estofadas, 1 Armário de aço, 5 Microcomputadores, 1 Quadro branco e 1 Projetor Multimídia

5- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas horizontais e cadeiras estofadas, 1 Retroprojetor portátil, 1 Armário em aço, 24 Microcomputadores com ArcGis 10.6, , softwares livres (Philcarto e Quantum Gis 3.16.10) e Quadro branco.

6- LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA: Área de 150m<sup>2</sup>, 40 Cadeiras estofadas, 3 Estantes de formica, 21 Mesas e Bancadas em metalon, 2 Microcomputador, 1 Projetor multimídia, 1 home theater. Dispõe de material didático, maquetes, instrumentos de ensino, mapas, acervo com mais de 200 livros didáticos, livros e revistas.

7- LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas em metalon para análise de cartas e mapas, 1 Armário de aço, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia e 1 Quadro branco.

8- MAPOTECA: Área de 30m<sup>2</sup>, 1 Mapoteca com 10 gavetas, 1 Mapoteca vertical, 1 Plotter colorido, 3 Microcomputadores, 3 GPS, 40 Estereoscópios de bolso, 4 Estereoscópios de mesa, 14 Curvímetros, 5 Altimetros, 1 Barômetros portátil com termômetro, 1 Bússola, 1 Armário em aço. Dispõe de um acervo cartográfico com centenas de mapas e cartas.

9 - NÚCLEO DE ESTUDOS GEOAMBIENTAIS: Área de 30m<sup>2</sup>, 3 Microcomputadores software ArcGis 10.1 2, 1 Armário de aço ,1 Arquivo de aço e 1 Impressora multifuncional, 1 Impressora 3d Marca Davinci Pro, Licença software Agisoft Metashape.

10 - NÚCLEO DE ESTUDOS REGIONAIS: Área de 30m<sup>2</sup>, 5 Bancadas, 1 Arquivo de aço, 1 Estante de aço, 2 Microcomputadores, 1 Notebook, 1 Impressora multifuncional, Acervo com mais de 100 livros, periódicos, teses, documentos e relatórios.

11- NÚCLEO DE ESTUDOS CARTOGRÁFICOS E DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 30m<sup>2</sup>, 5 Bancadas, 4 Microcomputadores, 2 Arquivos de aço e 1 Projetor multimídia.

Além de toda esta estrutura diretamente relacionada ao curso, os alunos têm acesso à Biblioteca no prédio onde está alocado o curso. A Biblioteca da Unidade Educacional - Alfenas, ocupa prédio próprio com 200m<sup>2</sup>, capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo. Possui 873 títulos, perfazendo um total de 4.138 exemplares de livros. Possui serviço de reprografia, 1 computador para acesso à base local; 33 escaninhos para guarda de material de uso pessoal.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

Com o acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, no seu site ainda se encontram informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da UNIFAL-MG”.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;

- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science;
- Biblioteca Digital ( Pearson);
- Minha Biblioteca.

## **19. Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação**

### **19.1. Demonstrativo do Corpo Docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional**

O curso possui como núcleo base 15 docentes que atuam em diversas disciplinas específicas dos eixos Geoambiental, Socioespacial e Geotecnológico. Estes professores estão lotados no Instituto de Ciências da Natureza, todos são doutores (as), estatutários (as) e trabalham em regime de Dedicção Exclusiva. No eixo Geoambiental também atuam professores do Instituto de Ciências da Natureza, vinculados ao curso de Biologia.

No Eixo Básico atuam diversos professores do Instituto de Ciências Exatas e do Instituto de Ciências Humanas e Letras. Como existe um processo rotativo de distribuição das disciplinas básicas, os alunos têm contato com diversos professores, fato que possibilita aos alunos do curso de Geografia Bacharelado desenvolver uma visão ampla do conhecimento, favorecendo um contato interdisciplinar na sua formação acadêmica.

### **19.2. Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Educação por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.**

O Curso conta com um Técnico de Laboratório, estatutário, graduado em biologia e com carga horária de trabalho de 40 horas, este técnico auxilia os professores no Laboratório de Cartografia e exerce também a função de secretário do ICN na Unidade Educacional Santa Clara; uma Auxiliar de Laboratório, estatutária, com ensino médio completo, com carga horária de trabalho de 40 horas que auxilia no Laboratório de Geologia e uma secretária, terceirizada (CLT),

com curso técnico em secretariado, com carga horária de trabalho de 40 que auxilia as coordenações dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

## Referências

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: **Diário Oficial da União** em 23 de Dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_ Decreto nº 2.306 de 1997 de 19 de Agosto de 1997. **Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências.** Disponível em <[http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1\\_2306.doc](http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1_2306.doc)>, obtido em 05/04/2004.

\_\_\_\_\_ Lei 10.172 de 09 de Janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 23/06/2004

\_\_\_\_\_ [Lei Nº 6.664 - 26/06/1979](#) - **Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências.** Disponível em <http://aprogeomg.org.br/index.php/biblioteca/legislacao>

\_\_\_\_\_ [Lei Nº 7.399 - 4/10/1985](#) - **Altera a redação da Lei nº 6.664, de 26 JUN 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo.** Disponível em <http://aprogeomg.org.br/index.php/biblioteca/legislacao>

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 02 de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional De Educação. Resolução Cne/Ces 14, DE 13 DE MARÇO DE 2002. **Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social,**

**Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1.363/2001. **Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. **PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS.** Brasília: MEC, 1993. Versão acrescida. 136p.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA (Confea). **Resolução nº CONFEA Nº 1.073** de 09 de abril de 2016. Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, AFA. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 1 ed. São Paulo: Contexto, 1999, v. 1, p. 92-108.

SUERTEGARAY, D.M.A. Geografia, transformações sociais e engajamento profissional. **Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales,** Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (139), 2002. <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119139.htm>

SIGNORI, L. C. Nota: O que muda para os Geógrafos Bacharéis com a Resolução N° 1.010 do Confea. **Boletim Gaúcho de Geografia,** 32: 147-150, dez., 2007. Versão online disponível em: <http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37453/24204>.

UNIFAL-MG. Universidade Federal de Alfenas. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025.** Alfenas: UNIFAL-MG, 2020.

UNIFAL-MG. Universidade Federal de Alfenas. **Manual de normalização e apresentação de Trabalhos acadêmicos da UNIFAL-MG** : com base nas normas de documentação da ABNT .Universidade Federal de Alfenas. - Alfenas : UNIFAL-MG, 2022. 146 f. : il. Disponível:<https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/wp-content/uploads/sites/125/2022/10/Manual-de-Normalizacao-SIBI-2022-25-10.pdf>. Acesso: 07 de fev de 2023.



